

NOVO JORNAL

04 **RODA VIVA**

BRIGA PELO ICMS
PODE PROVOCAR
RACHA DEFINITIVO
NA FEDERAÇÃO DOS
MUNICÍPIOS DO RN

03 05 07 08 **POLÍTICA**

Durval: Ele fez uma operação internacional com Henrique Alves



E 100 para o Henrique Alves



Na semana passada, Collaço apareceu em outro vídeo: dinheiro na cueca

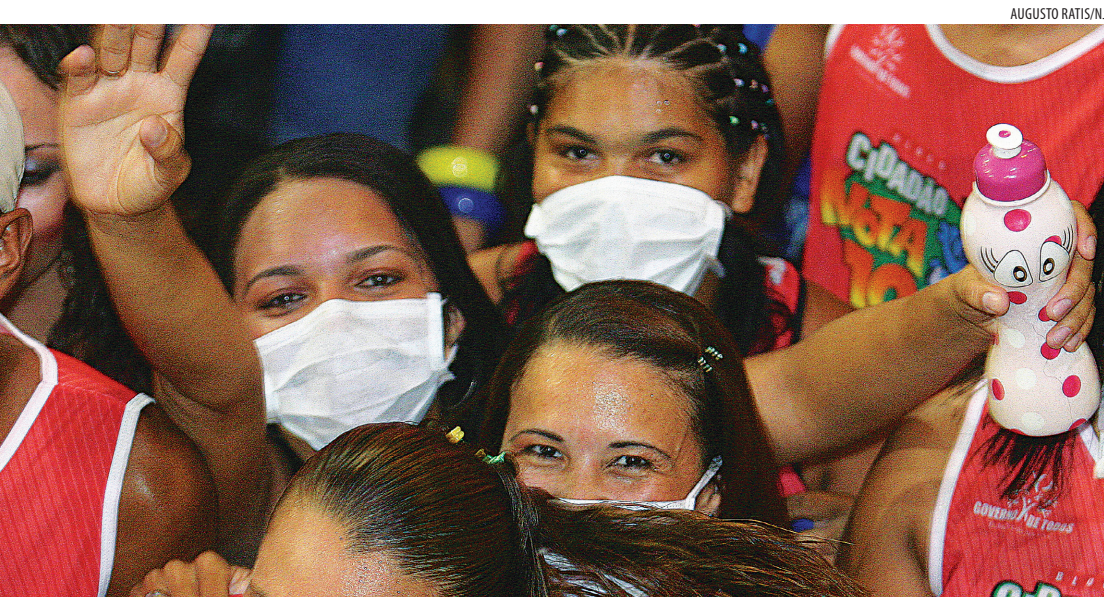
MENSALÃO DE ARRUDA

GRAVAÇÃO ENVOLVE Henrique Alves

O deputado federal Henrique Alves (PMDB) voltou a figurar numa denúncia nacional ontem ao ser apontado, junto com outros líderes da legenda, como Michel Temer, entre os beneficiários de uma suposta partilha de propina. Em uma gravação de vídeo, o empresário Alcyr Collaço, dono do jornal Tribuna do Brasil, de Brasília, diz ao ex-secretário de Relações

Institucionais do DF Durval Barbosa que Henrique receberia mensalmente R\$ 100 mil de um total de R\$ 800 mil distribuídos ao PMDB pelo governador do DF, José Roberto Arruda (DEM), em troca de apoio político. A denúncia é mais um capítulo do caso que está sendo chamado de mensalão do DEM. De Portugal, onde se encontra com a família, Henrique

Alves divulgou nota oficial em que classifica as citações como "incabíveis e despropositadas" e promete mover uma queixa-crime contra Collaço - o mesmo que dias atrás apareceu num outro vídeo escondendo dinheiro na cueca. Em 2002, uma matéria na revista IstoÉ frustrou os planos de Henrique de ser o vice na chapa de José Serra.



AUGUSTO RATIS/NU

02 **ÚLTIMAS**

O bloco dos mascarados

Foliões, garis e policiais militares chamaram a atenção na noite de ontem, a primeira do Carnatal 2009, por usarem máscaras de proteção para evitar o contágio pelo vírus H1N1. Conselho Estadual de Saúde ameaçou recorrer ao Ministério Público em caso de um surto de gripe suína após a festa.



MAGNUS NASCIMENTO/NU

09 **CIDADES**

Ceasa sofre com deficiências

Usuários da Ceasa, em Natal, reclamam da falta de organização e das dificuldades para expor e vender mercadorias. Os problemas, segundo a Conab, são comuns a outras 62 centrais de abastecimentos do país.

14 **CULTURA**

No tempo da internet e da correspondência digital, o escritor Paulo Bezerra mantém-se fiel à raiz sertaneja. E celebra, em novo livro, a região do Seridó.



TÚLIO RATTO

"CUECODUTO"

02 **ÚLTIMAS**

BNDES financia Guararapes

Grupo empresarial captou empréstimo de R\$ 350 milhões.

15 **ESPORTES**

Tabela da Copa 2010 sai hoje

Sorteio será realizado hoje à tarde pela Fifa, na África do Sul.

| ECONOMIA | Gigante do varejo vai usar recursos para implantar fábrica em Fortaleza, reformar lojas e ampliar Midway

BNDES financia R\$ 350 mi ao Grupo Guararapes

FOLHAPRESS - O BNDES aprovou três financiamentos para o Grupo Guararapes, do Nordeste, no valor total de cerca de R\$ 350 milhões.

O objetivo do grupo é a implantação de uma unidade de produção da Guararapes Confeções, em Fortaleza, no Ceará; a instalação de 16 novas lojas e a reforma de outras 10 lojas das Lojas Riachuelo em diversas regiões do país; e a expansão do Midway Shopping Center, em Natal, no Rio Grande do Norte, com a instalação da primeira casa de espetáculos multiuso na capital do Estado. O shopping é um dos maiores da região Nordeste.

São as primeiras operações do Grupo Guararapes, um dos principais do Nordeste, com o banco de fomento.

A Riachuelo é a terceira maior rede de varejo de vestuário

do Brasil, perdendo apenas para a C&A e para as Casas Pernambucanas. Ela está voltada para classes C e D e possui várias marcas próprias. As lojas estão localizadas em 21 Estados e no Distrito Federal, sendo 42% delas no Sudeste, 27% no Nordeste, 14% no Centro-Oeste, 11% no Sul, e 6% no Norte.

Os projetos deverão gerar 5 mil empregos diretos. O grupo tem 34 mil empregados.

A região Nordeste já responde hoje por 17% dos desembolsos totais do BNDES.

“Antes, o Guararapes praticamente não tinha endividamento nenhum, mas mudou de estratégia para conseguir retomar os investimentos de uma forma agressiva. De 2006 a 2008, abriu no máximo nove novas lojas por ano”, diz Juliana Campos, analista de varejo da Ativa Corretora.

MAGNUS NASCIMENTO/NI



Parte da verba será utilizada para implantação de casa de espetáculos no terceiro piso do shopping

| ICMS | Governo vai bancar diferença

Como já se esperava, a governadora Wilma de Faria (PSB) anunciou ontem que irá enviar um projeto de lei à Assembleia Legislativa assegurando que o Governo do Estado vai bancar a diferença dos municípios que no próximo ano vierem a ter uma arrecadação de ICMS menor do que a obtida este ano.

A decisão foi anunciada depois de uma reunião com o vice-governador Iberê Ferreira de Souza. Ele vinha sendo procurado por prefeitos dos pequenos municípios e das cidades maiores para encontrar uma saída para o impasse em torno da votação na Assembleia do projeto que prevê a redistribuição dos recursos do imposto entre os municípios. “O Governo se compromete a compensar Natal e os demais municípios que vierem a ter perdas, ou seja, fica assegurado que nenhum município terá menos recursos de ICMS em 2010 do que obtiver em 2009”.

O anúncio da governadora vem um dia depois de a prefeita de Natal, Mícarla de Sousa,

ter admitido dificuldades de fazer uma aliança política com o partido da governadora em torno das eleições do próximo ano caso não houvesse uma intervenção do Governo para solucionar o caso.

Ontem, a prefeita Mícarla de Souza falou pelo telefone com o vice-governador Iberê Ferreira de Souza e pediu que o Governo oficialize a proposta para que possa ser analisada pelos técnicos e também pelos prefeitos dos 18 outros municípios que perdem recursos com a mudança na distribuição do ICMS.

“Nenhum município terá menos recursos de ICMS em 2010 do que obteve em 2009”

Iberê Ferreira de Souza
Vice-governador

| MENSALÃO |

STF abre ação contra Azeredo

Folhapress - Por 5 votos a 3, o STF (Supremo Tribunal Federal) transformou ontem o senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG) em réu em uma ação penal pelos crimes de peculato e lavagem de dinheiro. O tucano foi denunciado pelo Ministério Público Federal por suposto envolvimento com o mensalão mineiro - esquema de arrecadação ilegal de recursos durante a campanha de 1998.

A maioria dos ministros seguiu o voto do relator ministro Joaquim Barbosa, que entendeu que o senador precisa ser investigado porque há indícios de ligação com o suposto esquema montado em 1998 com desvio de recursos de patrocínios de estádios mineiros para eventos esportivos fechados para irrigar a campanha eleitoral.

Além de Barbosa também votaram pela abertura de ação penal os ministros Ricardo Lewandowski, Carlos Ayres Britto, Cesar Peluzo e Marco Aurélio.

Ayres Britto, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), fez duras críticas à prática de caixa dois. “Costuma [caixa dois] ser o início de toda corrupção. Caixa dois é uma desgraça

nos costumes eleitorais brasileiros, parece reprise de um filme que já vimos. Um modelo que fez escola”, disse.

Marco Aurélio afirmou que o recebimento da denúncia não representa a condenação, mas o início da investigação. “O STF não é cemitério de inquéritos e ações penais de quem quer que seja. O STF atua a partir dos autos, dos elementos do processo e chega num ambiente democrático prevalecendo a ordem jurídica constitucional. Digo e registro que não estamos a condenar. Estamos em uma fase embrionária”, disse.

Os ministros José Dias Toffoli, Eros Grau e Gilmar Mendes votaram pelo arquivamento da investigação.

“Caixa dois é uma desgraça nos costumes eleitorais brasileiros, parece reprise”

Ayres Britto
Presidente do TSE

| GRIPE SUÍNA |

Medo de contágio transforma Carnatal em baile de máscaras

Fábio Farias, do Novo Jornal

Trânsito caótico, cidade parada, pessoas na rua, polícia e máscaras. Esses foram os principais elementos do primeiro dia do Carnatal 2009, que começou ontem a partir das 18h30 com o bloco “Cidadão Nota 10” e a cantora Lane Cardoso. O evento, que segue até domingo no largo do Machado, começou bem organizado, pontual e com o sucesso de público esperado. O destaque mesmo ficou com as máscaras para proteção contra a gripe suína.

Foliões, policiais e ambulantes tentavam se proteger, no meio da multidão, contra um possível contágio pelo vírus H1N1. A maioria usando máscaras brancas ou azuis. “Nem a Secretaria de Segurança nem o batalhão deram máscaras, nós tivemos que comprar”, revelou um policial militar que não quis se identificar. Segundo ele, está difícil encontrar o produto na farmácia. “Acabou em quase todos os lugares, muita gente aqui dependeu de doações”, disse.

O estudante Thiago Medeiros, de 18 anos, conta que é a primeira vez que pula em um bloco. Com máscara, ele revelou que tem medo de contrair a gripe. “Só vou tirar para beber, ou para beijar alguém”, disse, despreocupado com o fato de que o vírus H1N1 também pode ser transmitido pelo beijo.

Outros foliões se preocupavam ainda menos com o risco de contrair a doença. O funcionário público Leonardo Pereira, de 54 anos, era um deles. Sem máscara e com a camisa de um dos blocos, ele disse que “gosta muito de pular”, mas



Estudante Thiago Medeiros diz que só vai tirar máscara se for para beijar



Policiais levaram máscaras de casa; nem comando, nem Secretaria distribuíram

não está tão preocupado com a gripe suína. “Minha expectativa é de muita diversão aqui”, disse.

O ambulante Jackson Souza, de 23 anos, trabalha desde 2007 na festa. Vendendo cerveja, ele afirma que tem medo sim de contrair a gripe. Apesar disso, estava sem máscara. “Tenho medo, mas não consegui me proteger. Tô aqui porque vendo muito bem”, afirmou.

Engarrafamentos

Outro problema do evento,

comum em todos os anos, são os ao Corredor da Folia. As avenidas Salgado Filho e Prudente de Moraes foram interditadas a partir das 16h de ontem. Com as principais vias da cidade paradas, o trânsito ficou lento, o que gerou engarrafamentos. Segundo o cabo França, da polícia de trânsito, foi preparado um esquema especial para a festa. “Estamos com bafômetros nas principais vias e policiais controlando o trânsito”, afirmou.

Conselho ameaça levar caso ao MP

O presidente do Conselho Estadual de Saúde, Francisco Canindé dos Santos, afirmou ontem em entrevista coletiva no auditório da Secretaria Estadual de Saúde que o órgão considera ir ao Ministério Público se for verificado um aumento no número de casos de gripe por H1N1 como resultado da realização do Carnatal.

Para o conselho, que reúne profissionais e gestores de saúde, o evento deveria ter sido cancelado, uma vez que a estrutura de

saúde do Estado não comportaria um aumento no número de casos. “Consideramos acionar o Ministério Público caso os casos se intensifiquem para que sejam responsabilizados aqueles que autorizaram a realização do evento”, disse.

Gravidez

A Secretaria Estadual de Saúde (Sesap) determinou nesta quinta-feira a dispensa até o próximo dia 15 de todas as funcionárias grávidas, servidoras ou terceirizadas,

que atuam na pasta. As funcionárias não terão seus salários prejudicados com a medida.

A Portaria nº 237/GS/Sesap, publicada na quarta-feira, leva em conta a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) que considera as gestantes um grupo de risco de contaminação pela gripe H1N1 e considera ainda o Carnatal como “possibilidade de maior propagação do vírus”.

Leia mais em Cidades, pág. 10

| HABITAÇÃO |

Caixa duplica o crédito

Folhapress - Com o impulso do programa Minha Casa, Minha Vida, o financiamento habitacional da Caixa Econômica Federal bateu novo recorde ao emprestar R\$ 39,3 bilhões neste ano até novembro, quase o dobro (alta de 93%) do registrado no mesmo período em 2008.

O total emprestado dentro da ação federal poderia ser muito maior, na avaliação do vice-presidente do banco, Jorge Hereda, se a Caixa não tivesse que suprir a falta de crédito em outras instituições financeiras.

“No meio da crise, tivemos que carregar o mercado inteiro nas costas”, disse. O Minha Casa, Minha Vida contratou até o mês passado 176.379 unidades, montante bem aquém da meta de um milhão de moradias.

Para Hereda, no entanto, o objetivo será cumprido até o final de 2010 - último ano do governo Lula, que nunca estipulou um prazo oficialmente - se a Caixa “não tiver que fazer a parte de outros bancos”, referindo-se aos empréstimos com recursos da poupança. “Vocês vão ver que a capacidade operacional da gente, que esse ano foi utilizada para suprir o mercado, vai estar toda em cima do Minha Casa, Minha Vida.”

Os empréstimos com recursos do FGTS registraram crescimento de 46%, chegando a R\$ 14,9 bilhões no período, valor suficiente para atender 245.229 famílias. Já com recursos da poupança foram contabilizados 412.327 contratos, totalizando R\$ 20,3 bilhões, com expansão de 134% e 119%, respectivamente.

| ARRUDA |

OAB/DF pede impeachment

Folhapress - A OAB/DF (Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal) decidiu ontem pedir o impeachment do governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda (DEM), e do vice, Paulo Octavio (DEM), por crime de responsabilidade. O motivo é a suspeita de eles terem participado diretamente do esquema de pagamento de propina a aliados no DF.

Por 31 votos a um, os conselheiros aprovaram o relatório do advogado João Ferraz dos Passos que recomendou a abertura de processo de impeachment de Arruda e Paulo Octavio.

Com a decisão, a OAB vai encaminhar o pedido à Câmara Legislativa do Distrito Federal. Já tramitam outros oito pedidos de impeachment do governador na Câmara do DF, mas até agora não há prazo para que sejam analisados pelo plenário da Casa. Os deputados têm que aceitar os pedidos oficialmente antes de colocá-los em votação.

No relatório, Passos disse que o inquérito da Polícia Federal sobre o caso mostra que Arruda mantém “relações escusas” com Durval Barbosa - ex-secretário do governo do DF responsável por repassar o dinheiro a aliados - o que comprova que o governador participava das negociações para o pagamento de propina a seus aliados no DF.

“O governador Arruda conhecia a prática de Durval para arrecadação de propina e a sua distribuição. Com essa relação próxima, nomeou Durval para a Secretaria de Relações Institucionais, permitindo a presunção de que pretendia continuar com a prática de arrecadação de propina junto às empresas prestadoras de serviço”, disse.

MENSALÃO DO DEM | Empresário flagrado guardando dinheiro na cueca diz em gravação que parte da propina era para o líder do PMDB na Câmara

Denúncia envolve Henrique

Viktor Vidal, do Novo Jornal

Sete anos e seis meses após amargar o maior escândalo da sua carreira política, quando uma reportagem da revista *IstoÉ* fez ruir seus planos de ser candidato a vice-presidente da chapa de José Serra (PSDB), o deputado federal Henrique Eduardo Alves (PMDB) se vê agora metido em outro episódio de dimensão nacional que envolve uma denúncia de corrupção. Henrique e outros membros da cúpula do PMDB são suspeitos de serem beneficiários do esquema de repasse de propina a deputados aliados na gestão do governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda (DEM). Ainda não há nada comprovado. O deputado potiguar divulgou uma nota dizendo que entrou com uma queixa crime contra o responsável pela citação do seu nome no caso.

Um vídeo reproduzido em moticários na internet e na TV,

após uma matéria do jornal *Folha de São Paulo*, mostra um diálogo gravado pelo ex-secretário de Relações Institucionais do DF, Durval Barbosa, em que o empresário Alcyr Collaço fala sobre uma suposta propina paga ao presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), a Henrique, líder do PMDB na Casa, e aos deputados federais Eduardo Cunha (RJ) e Tadeu Filippelli (DF).

O deputado Eduardo Cunha, inclusive, participou da festa de aniversário de Priscila Gimenez, mulher de Henrique, na sexta-feira da semana passada, num grandioso evento realizado na residência do casal, em um condomínio de casas luxuosas em Natal.

Durval Barbosa diz na gravação que Arruda dava 1 milhão por mês para Filippelli. Collaço, flagrado em outro vídeo colocando dinheiro na cueca, corrige, então, a quantia e detalha a divisão: “É 800 pau (sic). Quinhentos pro Filippelli, 100 para o Michel, 100 para Eduardo, 100 para Henrique

Alves.” Num trecho anterior, Durval remete o nome de Henrique a uma operação internacional.

O vídeo que faz menção a Henrique Alves, que teria sido gravado no dia 17 de setembro de 2009, é mais um dos vários que servem como indícios na investigação da PF desencadeada pela operação Caixa de Pandora, na sexta-feira passada, em Brasília.

O governador José Roberto Arruda aparece em um dos vídeos recebendo maços de dinheiro. As imagens foram gravadas pelo ex-secretário de Relações Institucionais, Durval Barbosa, que, na condição de réu em 37 processos, denunciou o esquema por conta da delação premiada.

As investigações da Operação Caixa de Pandora apontam indícios de que Arruda, assessores, deputados e empresários podem ter cometido crimes. Henrique Alves viajou com a família para a Europa na quarta-feira passada, antes da divulgação do vídeo em que seu nome é citado.

D'LUCA/NU



Na festa da mulher Priscila, Henrique recebe o deputado carioca Eduardo Cunha (taça na mão), também citado no vídeo

Escândalo frustrou planos em 2002

Coincidência ou não, o envolvimento de Henrique num escândalo nacional volta a se repetir às vésperas de uma campanha eleitoral. No dia 22 de maio de 2002, recém escolhido pelo PMDB para ser vice de Serra, o deputado foi personagem de uma reportagem de capa da *IstoÉ* que contribuiu para naufragar seus planos de pleitear um cargo majoritário na esfera federal e ganhar projeção nacional.

Em caráter exclusivo, a reportagem trazia na capa a seguinte manchete: “O vice de U\$ 15

milhões”. Distribuído em seis páginas, o material apurado trazia revelações de sua ex-mulher, Mônica Infante de Azambuja, de que Henrique tinha contas secretas – na Suíça, nas Ilhas Jersey, em Nassau e Miami – com mais de R\$ 15 milhões de dólares.

Na época, os desdobramentos do caso tiveram pouca cobertura na imprensa local. Uma investigação chegou a ser aberta na Corregedoria da Câmara Federal, mas acabou encerrada sem qualquer punição ao deputado. Embora tenha frustrado a

intenção de disputar a campanha ao Planalto, o episódio não evitou que Henrique, mesmo com explicações inconsistentes, continuasse no cargo e conseguisse depois mais duas eleições.

Capitaneada pela manchete “Um vice riquinho”, a reportagem da *IstoÉ* era baseada em documentos do processo de separação litigiosa de Mônica e Henrique: extratos bancários, contas telefônicas, comprovantes de despesas de cartão de crédito e bilhetes. O material revelou que o deputado tinha dinheiro em pelo menos três paraísos fiscais. Nada daquilo, segundo a matéria, constava nas últimas quatro declarações de renda do deputado.

Boa parte do texto se dedicou a detalhar as movimentações bancárias de Henrique, tudo com base nos documentos do processo de separação. “Em um bilhete manuscrito enviado por fax ao UBP de Genebra em 21 de março de 1995, o deputado pede a remessa dos cartões de crédito da família para Paris e autoriza a aplicação de U\$ 420 mil por seis meses”, diz um trecho.

Mais adiante, a *IstoÉ* ilustra o lado gastador do deputado: “Henrique Alves e sua família gastaram com hotéis, passagens, restaurantes e lojas sofisticadas de Brasília, São Paulo e rio de Janeiro o total de R\$ 137 mil entre janeiro e setembro do passado, nada menos que 83% de tudo o que o deputado ganhou oficialmente no mesmo período.”

Continua na página 5

NOTA DO DEPUTADO

“São completamente incabíveis e despropositadas as citações envolvendo a minha pessoa, em vídeos divulgados de forma apócrifa, contendo diálogos entre pessoas as quais não conheço e não tenho qualquer relação, além de desqualificadas.

Estou indignado e perplexo com o conteúdo dos diálogos inverídicos, levianos e caluniosos.

Vou tomar todas as providências jurídicas visando à reparação e, inclusive, ingressei com a primeira queixa crime, hoje, contra o responsável pela citação, sem prejuízo das demais ações cíveis e criminais que serão impetradas até a próxima semana.”

Deputado Henrique Eduardo Alves (RN)

O QUE É QUEIXA-CRIME

Exposição do fato criminoso, feita pela parte ofendida ou por seu representante legal, para iniciar processo contra o autor ou autores do crime. A queixa-crime pode ser apresentada por qualquer cidadão – é um procedimento penal de caráter privado, que corresponde à denúncia na ação penal pública. A queixa não está sujeita a formalidades especiais, podendo ser feita oralmente (Lei 9099/95) ou por escrito. O prazo de apresentação da queixa é de seis meses, a contar da data em que o denunciante tomou conhecimento do crime e dos seus autores.



CAPA



Reportagem da revista IstoÉ fez PMDB desistir da candidatura de Henrique a vice de Serra em 2002



COMENTÁRIO

A HORA QUE NUNCA CHEGA

O deputado federal Henrique Alves é um afortunado da mídia. Nenhum político potiguar dispõe de tamanha exposição na loja de espelhos, embora muitos o igualem no poder e na pompa, nos meios e nos fins. Henrique comanda o mais forte conglomerado de mídia do estado. E coleciona medidas da contrafação mundanizante do jornalismo político, que subjugam as gentes que João de Barros não quis para conterrâneas.

O principal trabalho dessa criatura bifronte é construir o mito da liderança de expressão nacional, que “vive o seu melhor momento”, como se, ido o pai, o filho edipiano pudesse enfim florescer em apogeu.

É fato que Henrique tem presença no círculo político do presidente Lula. É fato que relata projetos importantes e integra o seleto grupo de eminências à roda do franciscano Michel Temer. É fato que, mantido o contrato entre PMDB e PT, pode presidir a Câmara em 2010.

Mas também é fato que nenhum desses triunfos cura a fratura exposta na alma do deputado: na cena provinciana, o garanhão federal é cavalo paraguaio. A hora H da vitória em disputa majoritária, que confirmaria a liderança regional e prolongaria a linhagem de Aluizio Alves, demora a chegar, como um trem eternamente atrasado.

Henrique carrega índices crônicos de rejeição. Enquanto os primeiros Garibaldi e Carlos Eduardo venceram a prova dos nove, Hen-

rique perdeu duas eleições de prefeito de Natal. Nunca ousou o Senado ou o Governo, mesmo quando teve o título e os meios de superhomem na gestão do primo. Perdeu a aura de campeão de votos na eleição parlamentar. O ambicionado vôo federal foi abatido por uma espingardinha de soca, com tiro de sal – “Um Vice Riquinho” – disparado do front doméstico.

E na sua estréia como pacificador de grupos historicamente rivais – na eleição de 2008 e agora, no aquecimento ao jogo bruto de 2010 – seus propalados dotes de articulador foram atropelados pelos fatos, implacáveis e frios como aquele trem atrasado. Henrique inventou a Unidade Potiguar para restringir o campo de manobras de Wilma, criar um contraponto ao trator de Iberê e ganhar tempo para um consenso improvável. Mas só conseguiu dividir o que deveria unir, afastando-se de Garibaldi e acelerando a desidratação do PMDB, mais combatido a cada eleição.

A contradição não desafia o coro do mito: ele a ignora. Se o real provinciano é pior do que a lenda federal, imprima-se a lenda. A lição de cinismo é de um velho mestre do cinema. Ela pode não explicar Henrique. Mas explica os seus cortesãos.

Adriano de Sousa
Articulista do Novo Jornal

(Texto publicado em 2 de dezembro de 2009)

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

Estilhaços do cuecoduto

Ainda no setor de imigração do Aeroporto Portela do Sacavém, na manhã de ontem, em Lisboa, o deputado Henrique Alves foi informado da denúncia que lhe fez o empresário Alcir Collaço, dono do jornal Tribuna de Brasília, incluindo-o na lista dos receptores do mensalão do DEM.

Filmado botando dinheiro na cueca, Collaço disse ter repassado o dinheiro para parlamentares do PMDB: Michel Temer (Presidente da Câmara), Eduardo Cunha (RJ), Tadeu Felipelli (DF) e o próprio Henrique.

Eduardo Cunha foi presença de destaque na festa da mansão de Henrique, no Green Village, na última sexta-feira.

Cuecoduto II

Qual teria sido a razão para o governador José Roberto Arruda matricular no seu mensalinho os deputados Tadeu Felipelli, Michel Temer, Eduardo Cunha e Henrique Alves?

Resposta ouvida, ontem, em Brasília: Este grupo conseguiu tomar a legenda do PMDB-DF do ex-governador Joaquim Roriz, do jeito que Arruda queria.

Melhor prevenir

A Secretaria de Saúde está anunciando a distribuição de 200 mil preservativos durante o Carnaval, pela campanha de prevenção contra a AIDS.

Não se conhece nenhum esforço para prevenir a chamada gripe suína. Muito menos a distribuição de máscaras cirúrgicas.

Muda ou não muda

No chamado "corredor da folia" ninguém se preocupou, ao menos, em levantar a hipótese de que esta pode ser a última festa na área do estádio Machado.

Se a disposição do Governo do Estado for verdadeira, no próximo ano a área estará em obras para construção da Arena das Dunas, o que pode criar enormes dificuldades para a realização de uma festa dessa dimensão.

TENTÁCULOS DO ESCÂNDALO

A existência de um mensalão – ou mensalinho – do DEM do Distrito Federal despertou algum interesse no Rio Grande do Norte, a partir de inevitáveis ilações que foram feitas, por mais firme e rápida que tenha sido a reação das principais lideranças locais para manter um discurso – “não conviver com a improbidade” – que tem conseguido se manter incólume, ao longo de 35 anos, desde que o governador Tarcísio Maia a pronunciou na sua posse, em 1974.

Sem negarem o reconhecimento ao excelente Governo que José Roberto Arruda vem realizando no Distrito Federal, a posição das lideranças estaduais dos Democratas foi do partido manter a coerência das atitudes tomadas. Anteriormente, quando dois parlamentares do partido foram flagrados cometendo ilícito, terminaram expulsos da agremiação.

Não faltou quem quisesse levantar a suspeita – no mínimo – do rabo preso a Arruda, lembrando a hipótese dele (único Governador do DEM) ter sido provedor de recursos em alguma das campanhas do partido. Isso para tentar estabelecer uma conexão do DEM do Rio Grande do Norte com o do Distrito Federal. Mas a posição tomada sem alardes foi mantida para o partido não mudar a conduta estabelecida nos casos passados.

Como os tentáculos da corrupção não respeitam credo político ou religioso, nem, muito menos, a hierarquia partidária, o Rio Grande do Norte foi surpreendido com o envolvimento de um parlamentar que se apresentava, ultimamente, como inimigo declarado do DEM: o deputado Henrique Alves.

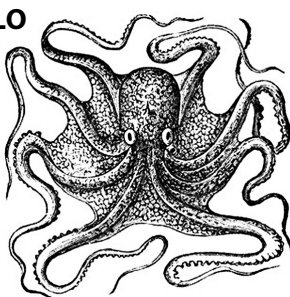
Reconhecendo que ainda não foram apresentadas provas consistentes do envolvimento do decano da Câmara Federal (no exercício de mandatos sucessivos desde 1971) na maracutaia, é preciso não esquecer que, a exemplo do próprio Arruda, Henrique também é reincidente nas suspeitas levantadas. Ausente do país, ele foi apanhado de surpresa ao desembarcar em Portugal e sua primeira reação foi de processar o denunciante.

Normalmente acusações provocam a justa ira dos denunciados, sobretudo quando infundadas.

Levar o assunto para a Justiça, com uma queixa-crime dos acusados contra o acusador, é um bom caminho para quem deseja defender a própria honra. Se mantiver a disposição de processar o dono do jornal Tribuna de Brasília, Alcir Collaço, é possível que Henrique Eduardo Alves possa oferecer as explicações que o Rio Grande do Norte espera e merece.

Mas para que não parem dúvidas ele terá de adotar posição diversa da denúncia anterior, formulada por sua esposa, quando preferiu dar o silêncio como resposta, até o assunto cair no esquecimento e sair do noticiário.

Imaginar que, desta vez, o tempo se encarregará de absolvê-lo, é não acreditar que o Brasil está mudando, um Brasil, onde, ter a ficha suja pode inviabilizar qualquer carreira política.



Só boato

O empresário Flávio Rocha, vice-presidente do grupo Guararapes, disse a Roda Viva que não existe qualquer negociação para absorção, pela Riachuelo, da cadeia de lojas Leader, como foi divulgado na edição de ontem. O boato havia sido divulgado na coluna de Anselmo Góis, no jornal O Globo.

Perigo do racha

A posição assumida pelo Presidente da Femurn, Benes Leocádio, pela redistribuição do ICMS aos municípios, pode gerar um racha na entidade. Mesmo defendendo os interesses da maioria (maioria numérica), ele contraria os 18 maiores associados. E esses podem terminar optando pela criação de uma outra federação. A Federação dos Municípios que conseguem se auto-sustentar e lutam para manter a atual divisão do ICMS.

Inspeção veicular

Está chegando mais uma ameaça ao bolso dos automobilistas, um tal programa de inspeção veicular. O Detran já está convocando uma audiência pública para tratar da matéria, dia 21.

Depois de implantado, o dono de veículo será obrigado a submetê-lo à inspeção em empresas privadas para poderem circular. Trata-se de um negócio de milhões e com muitos interesses em jogo.

Propaganda do Governo

Faltando, apenas, três meses e 26 dias para o término do seu Governo, Wilma de Faria se arma para que não falte propaganda governamental nesses seus últimos dias de gestão. Abriu um crédito suplementar de R\$ 4.450.000,00 para “divulgação de programas de Governo”.



AUGUSTO RATIS/NI



“Apesar de me chamar Getúlio não tenho vocação para o suicídio”.

DO DEPUTADO GETÚLIO REGO

ZUM ZUM ZUM

► Alexandre Maia é esperado, hoje, em Natal. Com escritório de consultoria em Wall Street, vem acompanhar o panorama econômico do Brasil.

► Ouvido num restaurante da moda: Não convidem para a mesma mesa o deputado Wober Júnior e o radialista Miguel Weber. Pode sair fumaça.

► Romildo Pessoa Filho foi eleito Presidente da ANCOG (Associação Norte-rio-grandense de Criadores

de Ovinos e Caprinos). Substituirá Orlando Procópio.

► Na questão da redistribuição do ICMS, a governadora Wilma de Faria preferiu subir no muro.

► Os três senadores – Zé Agripino, Garibaldi e Rosalba – vão marcar ponto no chamado Corredor da Folia, durante o carnatal.

► Estão abertas, até o dia 17, inscrições para o terceiro Exame de Ordem da OAB-RN.

► Faz 245 anos, hoje, que o padre José Vieira Afonso ganhou uma sesmaria no atual município de Lagoa de Montanhas.

► Tânia Soares apresenta, hoje, no Praia Shopping, o espetáculo Mistura Brasileira.

► Hoje, em Mossoró, tem a posse do Instituto Cultural do Oeste Potiguar.

► O programa Cine Sesi Cultural chega, hoje, à cidade de Afonso Bezerra.

► Reforçada pela presença de Patrícia Maldonado, a Band Natal programa 30 horas de cobertura do Carnatal.

► Na abertura oficial do ciclo natalino, o atraso da prefeita Mícarla de Souza foi de, apenas, uma hora.

► A Universidade Federal do Semi-Árido vai ganhar mais dois campi: Pau dos Ferros e Caraúbas.

Editorial

Sem saudades

O governo de Wilma de Faria caminha para o fim de forma melancólica em praticamente todas as áreas da administração. Os serviços públicos essenciais – saúde, segurança, educação, infra-estrutura – atingiram um nível de degradação poucas vezes visto na história do Rio Grande do Norte. Os programas sociais só funcionam como deveriam nas peças de propaganda ou na retórica falaz da mandatória.

O crescimento econômico do estado empacou no esvaziamento de atividades de ponta. O turismo encolheu, a fruticultura perde empresas para outros estados, o parque industrial não conhece a palavra expansão. Os poucos indicadores positivos são conjunturais, ou seja, refletem a bonança nacional, por força de macropolíticas que independem dos gestores locais.

As finanças estão no limite da irresponsabilidade fiscal, impedindo o cumprimento de planos de carreira, acordos trabalhistas e a expansão do quadro de pessoal em áreas com carências cada vez mais profundas. Esse panorama sombrio, que será legado ao vice-governador Iberê Ferreira em abril de 2010, foi agravado por escândalos como o da Operação Higia, que desviou para bolsos privados (inclusive os de parente direto da governadora) os recursos que faltam aos serviços públicos.

A mancha de decepção não muda de tom nem mesmo em áreas onde, por força da formação de Wilma, esperasse-se um desempenho menos pífio. Vejam-se os casos da rede de educação e do aparelho cultural do estado, ambos paralisados ou, para sermos mais precisos, sucateados nos sete anos sob a tutela da professora Wilma de Faria.

Reportagens publicadas nos últimos dias pelo NOVO JORNAL atestam a reprovação cabal do Governo de Todos também nessas áreas. A Biblioteca Américo de Oliveira Costa, um dos poucos espaços culturais da Zona Norte de Natal, está às moscas porque não há equipamentos indispensáveis à atração de leitores. A Biblioteca Pública Câmara Cascudo agoniza, com deficiências de toda ordem, por falta de 170 mil reais para uma reforma mínima.

Enquanto nega essa esmola à cultura e à educação, o governo da professora Wilma esbalda-se no subsídio a eventos secundários (para não dizer irrelevantes), como o desfile do bloco carnatalesco Cidadão Nota 10, irrigado com verba pública de 500 mil reais. A clara distorção de prioridades transforma-se em crime de lesa-sociedade ante o fato de que foi patrocinada pelo governo de uma professora que fez carreira política cavalgando a falácia do compromisso com a educação. Açoitada pelos fatos, a demagogia não resiste a nenhuma análise crítica. E aponta para a conclusão inescapável: o governo Wilma acabou antes do prazo e não vai deixar saudades.

Artigo

Sheyla Azevedo - Chefe de Reportagem



Cabeça no travesseiro

É profundamente lamentável que esteja se arraigando uma cultura, na vida das pessoas, de que elas só devem se envergonhar de alguma coisa que denote seu caráter egoísta, corrupto, desrespeitoso, criminoso ou as quatro situações juntas, caso sejam incontestavelmente flagradas ou posteriormente descobertas. Foi-se o tempo em que a cabeça no travesseiro deflagrava algum tipo de peso na consciência. A velha máxima salve-se quem puder tem se transformado no safe-se quem puder. E tanto mais esperto e competente é aquele que conseguir ludibriar, extorquir e roubar o direito à dignidade do outro, conseguindo manter-se no anonimato dos olhares alheios e na redoma da cumplicidade dos seus comparsas.

Acertou quem pensa que me refiro aos últimos acontecimentos, alardeados pelos noticiários de mais um escândalo político, envolvendo suborno de dinheiro. Dessa vez nos bolsos dos paletós, nas meias e ainda com direito a oração de agradecimento. Vejam só, eu suplico aos que têm fé e creem em Deus: deixem Ele em paz! Deus não tem nada a ver com isso.

Choque, espanto, indignação, desânimo são alguns dos primeiros sintomas facilmente identificados na população que literalmente assiste a mais um entre muitos escândalos envolvendo o PT e o PSDB (vide mensalões e mensalinhos), só lembrando de dois, sendo agora a vez dos Democratas e do PMDB. Pois bem, mais do que os sintomas acima citados, a indiferença e o descrédito com a política são um cancro ainda mais nefasto para a saúde da democracia.

Diante dos fatos incontestes de corrupção, não dá para simplesmente fazermos muxoxos e meneios de cabeça como se nada pudesse ser feito, e acreditar que bom mesmo é tornar-se adepto do umbiguismo e o resto que se dane. Precisamos entender que essa premissa só funciona bem para os mais degradados ética e moralmente, ou facilmente cooptados para favorecimentos individuais.

Ao invés da resignação aos fatos ou do inconformismo que não passa da sala de estar, que tal começar a pensar sobre em quem votar? Por que não exigir, por exemplo, que seja aprovado o projeto que proíbe a candidatura de pessoas que tenham ficha suja na Justiça? Há muitas coisas que podem ser feitas. A democracia pede participação.

sheylaazevedo@novojornal.jor.br

A ficha que cai

Os mais próximos percebem os primeiros sinais de mudança na disposição de José Roberto Arruda. Colhido em cheio pela revelação do propinoduto no Distrito Federal, o governador agora alterna momentos de resistência com outros em que se mostra deprimido e choroso. 'Eu perdi. O Paulo Octávio conseguiu me derrubar dentro do partido', admitiu ontem a um colaborador. Em seguida, acrescentou que, mesmo com a opção preferencial do DEM pela preservação do vice, vai brigar para permanecer no cargo.

O movimento de Arruda para tentar postergar a decisão do partido, marcada para quinta, divide os 'demos'. Os mais temerosos de represália contemporizam. Outra ala defende expulsão sem mais demora.

Rede

Quem acompanha os bastidores da política candanga conta que a aproximação do deputado Tadeu Filippelli (PMDB) com Arruda passa pela nomeação de Luiz Carlos Pietschmann para chefiar a Novacap, empresa que gerencia as obras do governo do DF.

Papel 1

Depoimentos do 'homem-bomba' Durval Barbosa e a transcrição das escutas da PF indicam que pequenos jornais podem ter sido utilizados para 'lavar' dinheiro de empresas que irrigaram o mensalão no Distrito Federal. Um deles é a 'Tribuna do Brasil', cujo dono, Alcyr Collaço, aparece em vídeo guardando dinheiro na cueca.

Papel 2

Segundo Durval, a empresa de informática TBA usou o 'Jornal da Comunidade' e o 'Coletivo' para 'justificar contabilmente' doação de R\$ 1 milhão à campanha de Arruda a governador. Este repasse não consta na Justiça Eleitoral. A TBA nega ter repassado dinheiro para a campanha de Arruda em 2006.

Categoria ficção

Manchete da 'Tribuna do Brasil' ontem: 'Obras a todo vapor'. Chamada sobre a crise no DF: 'Câmara vive badernaço'. Já o 'Jornal da Comunidade' dizia que o '13º salário injetará R\$ 3,3 bilhões no DF' e que o Banco de Brasília experimentou 'lucro recorde'.

'A coisa'

O senador 'demo' Demóstenes Torres (GO) tomou um susto ao abrir a torneira no seu gabinete: foi lama, mesmo, o que escorreu.

Pois é 1

Antes de proferir seu voto, desfavorável ao acolhi-

mento da denúncia contra o tucano Eduardo Azeredo no caso valerioduto mineiro, o presidente do Supremo, Gilmar Mendes, mencionou a escalada de gastos nas campanhas eleitorais no Brasil.

Pois é 2

O ministro Marco Aurélio Mello, que votou com a maioria pelo recebimento da denúncia, pegou carona no comentário do colega e brincou: 'Antes não tinha um Durval Barbosa...'

Outro lado

A despeito de relatos em contrário de outros participantes de jantar em Brasília, os ministros do STF Ricardo Lewandowski e José Antonio Toffoli negam ter afirmado que a situação jurídica de Arruda é crítica.

Puro sangue?

Em meio à barafunda no DEM, o PSDB levou ontem ao ar um programa que mais parecia jogral entre seus governadores pré-candidatos, José Serra (SP) e Aécio Neves (MG).

Correndo...

Acompanhado de ministros e empresários brasileiros, Lula discutia o problema da tributação com Angela Merkel, em almoço ontem em Berlim, quando a chanceler alemã disse ao presidente: 'Soube que a Receita de vocês é muito autônoma, muito autoconfiante!'

...o mundo

Ainda traumatizado pelos ecos da era Lina Vieira, Guido Mantega (Fazenda) correu a corrigir a anfitriã: 'Não é bem assim...'

Visita à Folha

Horacio Lafer Piva, presidente do conselho da Bracelpa (Associação Brasileira de Celulose e Papel), visitou ontem a Folha, onde foi recebido em almoço.

Para Simon, explicações não foram suficientes

BRASÍLIA/DF (Folhapress) - O senador Pedro Simon (PMDB-RS) encaminhou ontem uma carta à presidente interina do PMDB, Iris de Araujo, na qual pede que o partido se explique publicamente sobre a suspeita de que parte da cúpula da legenda teria recebido dinheiro do mensalão do DEM no Distrito Federal. Simon afirma, na carta, que o partido precisa dar uma "cabal satisfação" à sociedade para explicar o episódio.

"Precisamos distinguir entre os bons e os maus políticos, os homens públicos de bem e os homens publicamente envolvidos com o mal. Precisamos exaltar a boa política e execrar a política que virou caso de polícia. É o que espera o Brasil do PMDB. Confio nas suas providências", diz o senador.

Na carta, Simon afirma que não basta o presidente licenciado do PMDB, Michel Temer (SP), e os outros três deputados mencionados numa conversa como suspeitos de receber dinheiro do esquema de corrupção se explicarem sobre o episódio. "É preciso mais. O PMDB precisa dar uma cabal satisfação à opinião pública brasileira, cada vez mais perplexa com o que ouve e vê em imagens e palavras eloquentes pelo conteúdo e despudoradas pelo que mostram."



Senador Pedro Simon

Cauteloso, PT prefere aguardar desdobramentos

RIO DE JANEIRO/RJ (Folhapress) - O presidente nacional do PT, deputado federal Ricardo Berzoini (SP), disse ontem que a possibilidade de envolvimento de políticos do PMDB com o escândalo do mensalão no Distrito Federal não passa por enquanto de "fatos isolados".

Para Berzoini, por falta de

informações consistentes, o PT não fará comentários sobre a suposta vinculação do PMDB, partido aliado do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com o esquema de corrupção descoberto pela PF (Polícia Federal) na administração do governador José Roberto Arruda (DEM).

O presidente nacional do PT defendeu, mais de uma vez, o distanciamento do partido da crise no Distrito Federal. "Temos que aguardar que os fatos sejam apreciados por completo. Não vamos nos precipitar comentando fatos isolados. É uma situação muito delicada", disse ele.



Revoltados, estudantes de Brasília invadiram o plenário da Câmara Legislativa do DF

CGU quer saber se mensalão recebia verbas federais

SÃO PAULO/SP (Folhapress) - O ministro Jorge Hage (Controladoria-Geral) determinou a abertura de uma investigação interna para saber se entre os recursos supostamente desviados no governo do Distrito Federal há verba de origem federal.

A investigação ainda está no começo e deve envolver pelo menos duas secretarias da CGU (Controladoria-Geral da União): Prevenção da Corrupção e Infor-

mações Estratégicas e a de Controle Interno. Não há prazo para o trabalho ser concluído.

Hage determinou a investigação na última segunda-feira, primeiro dia útil após a deflagração da Operação Caixa de Pandora, da Polícia Federal, que investiga desvio de recursos públicos para pagamento de propina a parlamentares da base aliada do governador José Roberto Arruda (DEM) na Câmara Le-

gislativa do DF.

Segundo as investigações, o dinheiro da propina viria de empresas que prestam serviços ao governo do DF.

A investigação da PF foi autorizada pela STJ (Superior Tribunal de Justiça), que concedeu 29 mandados de busca e apreensão em 24 endereços de Brasília, Goiânia e Belo Horizonte. Foram apreendidos R\$ 700 mil em dinheiro, US\$ 30 mil e 5.000 euros.

Operação da PF originou escândalo

Brasília - Deflagrada na madrugada do dia 27, a Operação Caixa de Pandora, da Polícia Federal (PF), envolve, além do governador de Brasília, José Roberto Arruda, pelo menos três deputados distritais, secretários de governo e um conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Segundo a assessoria do presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Leonardo Prudente (DEM), um dos envolvidos na operação da PE, os policiais teriam levado documentos e os computadores do chefe de gabinete da presidência e do chefe do gabinete pessoal de Prudente.

Ainda de acordo com a assessoria do deputado, não havia, entre os mais de 20 mandados de busca e apreensão expedidos pelo ministro Fernando Gonçalves, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), autorização para que os agentes entrassem no gabinete da presidência, mas Prudente teria autorizado os agentes a ingressar no local e levar o que julgassem necessário.

Os policiais também estiveram nos gabinetes dos deputados Eurides Brito (PMDB) e Rogério Ulysses (PSB). Em ambos, teriam levado apenas documentos como registros de chamadas e outros papéis de menor importância. A casa e o gabinete do secretário de Educação, José Luiz Valente, também foi alvo dos policiais. Em nota, o secretário diz que os agentes pediram para ele entregar documentos e um notebook. "Tiveram acesso a tudo o que desejavam. Estou à disposição do Departamento de Polícia Federal para o que for necessário, mas me reservo o direito de só me pronunciar publicamente sobre o assunto quando tiver informações completas do que se trata."

No Tribunal de Contas, os agentes apreenderam documentos do conselheiro Domingos Lamoglia, ex-chefe de gabinete do governador José Arruda, que foi o responsável por indicá-lo para o tribunal. Lamoglia tomou posse no cargo há um mês e deverá ser afastado do cargo enquanto prosseguirem as investigações da PF.

TIROTEIO

"O DEM, sempre tão crítico ao Bolsa Família, acabou por inventar o Bolsa Panetone".

Do deputado JOSÉ EDUARDO CARDOZO (PT-SP), ironizando a comida-símbolo do propinoduto comandado por José Roberto Arruda.

CONTRAPONTO

Prisão temporária

Horas antes da reunião em que o DEM resolveu dar uma semana de prazo a José Roberto Arruda, a cúpula do partido fez na casa do deputado Ronaldo Caiado um debate prévio sobre as denúncias contra o governador.

De repente, toca o telefone do deputado ACM Neto. Do outro lado da linha, José Agripino, que minutos antes estava sentado à mesa com os correligionários, implorou:

- Me salva! Estou preso no banheiro!

Os 'demos' foram todos acudi-lo. Assim que conseguiram driblar a fechoria, o senador desabafou:

- Era só o que faltava: eu terminar preso nesta história!



Sobram conversas políticas, faltam articulações pelo RN

O PROCESSO PARECE estar afunilando. Na estréia dessa meia página, 15 dias passados, escrevia, resumidamente, que Agripino falava com Garibaldi, que falava com Henrique, que falava com Robinson, que falava com Rosalba, que falava com João Maia, que falava com Iberê, que falava com Wilma, que falava com Carlos Eduardo, que falava com Henrique, que agora já fala com Agripino... e por aí vai. Era o exercício do convencimento, da busca de musculatura eleitoral, de projeções do fortalecimento dos interesses pessoais e partidários, da formação da chapa majoritária com perspectiva de vitória, potencializando o projeto político de cada um. Nos últimos dias dois anúncios deram contornos mais nítidos ao quadro, com Garibaldi afirmando determinado: fica com José Agripino e Rosalba, os nomes do DEM. Na outra ponta, a governadora Wilma de Faria dizendo, sem deixar dúvidas, que o candidato do PSB é Iberê.

Na verdade, nenhuma novidade. Era o que já se sabia, mas não se revelava. De surpresa, nos últimos dias, foi a desenvoltura do senador José Agripino num encontro social na residência do deputado Henrique Alves e a intimidade que este demonstrou no trato com o senador. Além do encontro cordato, com direito a uma profusão de notas e comentários nos jornais e blogs, houve a ausência de uma correção importante no mesmo evento social, a governadora Wilma de Faria. Argumentos de uns e de outros tentaram justificar os fatos, mas sobraram motivos para os que se dedicam a projetar cenários que virão. Em tudo, uma unanimidade: a habilidade demonstrada pelo senador José Agripino no desenho do novo quadro político estadual.

O fato é que não faltam articulações quando o tema é política partidária em tempos de eleição. Alguma coisa em contrário? Claro que não, o jogo pede essa dinâmica. O ideal mesmo era que essa disposição contaminasse nossos

representantes em outros momentos, como o de unificar os esforços para defender os interesses do Estado. Recentemente foram anunciadas licitação de obras gigantescas do governo federal que exigirão investimentos de cerca de R\$ 90 bilhões. Serão contratos que deverão ser assinados até abril. E desse volume todo, o que ficará mesmo para o Rio Grande do Norte? Absolutamente nada.

Há recursos para trem-bala, ampliação da ferrovia Norte-Sul, usinas, entre outras. São pelo menos seis grandes projetos. Mas enquanto sobram conversas nas articulações para as eleições de 2010, não se tem notícia de comportamento igualmente enfático para pleitear que parte desses investimentos contemplem nosso Estado. Há iniciativas isoladas, uma ou outra reunindo um pequeno grupo de parlamentares, às vezes cobranças de opositores ao Governo. Mas nunca o comportamento insistente, incansável, repetido como o que vemos em tempos pré-eleitorais. Mas, se hoje eliminamos o radicalismo de nossa política (coisa impensável anos atrás) não é ilógico pensar – e torcer – que também chegue o tempo das articulações conseqüentes em favor de um só candidato, o nosso RN.

Nos últimos dias dois anúncios deram contornos mais nítidos ao quadro, com Garibaldi afirmando determinado: fica com Agripino e Rosalba

Festa de alegria e de constrangimentos

Estamos em pleno Carnatal, evento que já teve a aprovação unânime do natalense mas hoje sofre grandes restrições. Promove a alegria de milhares, nativos e forasteiros, que mergulham num grande porre, verdadeira overdose de folia durante quatro dias. Argumenta-se, para sua defesa, o apelo turístico, número de empregos que oferece (que têm a duração do evento. Certamente não estarão nas estatísticas), a cidade ganha maior visibilidade. Tudo certo... como dois mais dois são cinco. Mas o que acha de tudo isso os que são diretamente afetados pelo evento?

Chamou a atenção o que postou em seu twitter o ex-governador Geraldo Melo, reproduzido pela jornalista Laurira Arruda em seu blog: “Onde é que acontece isto: quem está dentro não sai e quem está fora não entra? Minha casa no Carnatal”. Seguem-se comentários, todos solidários. Exercitando o raciocínio a partir do que disse Geraldo Melo e imaginando os muitos moradores da área onde se realiza o Carnatal, pode-se imaginar a indignação de tantos. O cidadão planeja o lugar onde quer morar, pesquisa, escolhe a casa ou apartamento, faz a ambientação e toma posse do lugar, convencido

de que está morando bem.

Mas chegou o Carnatal e o vizinho já previne: é um terror. É a dificuldade de acesso e saída, é a fedentina, cheiro de urina que teima em permanecer por alguns dias. Ao cidadão restam as opções de, gostando da festa, entrar nela como um bom folião; fugir (ou ser expulso?) para uma praia, viajar ou, impossibilitado de sair, relaxar e oferecer o desconforto como penitência. Some-se a estes, os comerciantes. Destes, a primeira providência é isolar sua loja com tapumes e esperar que não aconteça surpresa desagradável. Ou correr riscos. Riscos que também espreitam os foliões que desde ontem percorrem as ruas atrás do trio elétrico. Riscos pela segurança e, este ano, de contaminação da gripe H1N1.

Os chamados órgãos competentes minimizam, mas alertam: divirtam-se, mas tenham cuidado. Os especialistas têm opiniões diversas sobre a intensidade do perigo. Mas concordam em um ponto: a quantidade de leitos hospitalares será insuficiente, se aumentarem os casos de maior gravidade.

O melhor mesmo seria o Carnatal sem o desconforto dos que moram nas proximidades, sem prejuízos do comércio, sem os demais riscos. Sem as mesmas interrogações e críticas que anualmente acontecem. A festa é da multidão, é da alegria, é bemvinda. Está consolidada, divulga a cidade, atrai turistas, ocupou um espaço deixado pelo descaso que tiveram com nosso carnaval (e esta é uma outra história, que dá sinais de revitalização). São anos de sucesso e de acúmulo de experiência. Por que, então, não buscar o equilíbrio? Encontrar a localização ideal, promovendo a alegria dos foliões e eliminando o constrangimento dos acabam sendo vítimas de uma festa que pretende ser da alegria? O lugar certamente existe. Resta encontra-lo.

Albimar Furtado escreve neste espaço todas as sextas.

PLURAL

BIRA ROCHA
EMPRESÁRIO

Espetáculo ou ópera bufa

A revista britânica The Economist, talvez a mais prestigiosa publicação de economia do planeta, dedica a capa e mais 14 páginas da edição de 14 de novembro ao nosso país. A manchete: Brazil takes off (Brasil decola). É para não deixar dúvidas de que somos a bola da vez.

Outras nações já viveram essa situação, de ser o país da moda. Nenhuma, entretanto, desfrutou das condições que nós brasileiros teremos à nossa disposição. Durante 4 anos, entre 2013 e 2016, o Brasil será o protagonista dos dois eventos mais midiáticos do mundo, que são a copa de futebol e as olimpíadas.

Para se ter uma idéia do que isso significa, basta observar a África do Sul, sede da Copa 2010. Um ano antes do pontapé inicial do torneio, o país já frequenta a mídia internacional como nunca acontecera em sua história.

Não vamos esquecer que Natal terá papel importante nesse enredo, como uma das cidades sedes da copa brasileira, a mais esperadas de todas. A mega oportunidade, com certeza, será única na história e nós devemos ter planos e projetos compatíveis com essa dimensão.

Não vamos pensar pequeno, sonhando com sessenta dias de hotéis lotados. Até mesmo a construção de uma arena esportiva, com suas obras viárias, é pouco. Podemos, e devemos, ir muito além.

Seria melhor usar o espírito demolidor, que domina nossos projetos, para derrubarmos os muros que impedem que o mundo enxergue o que temos de melhor a oferecer.

Minha proposta é de que o próximo governo restaure o papel da Agência de Fomento de Estado (AGN), hoje, por interesses políticos, transformada num mero balcão de concessão de empréstimos consignados.

A AGN, conforme foi concebida, deve mobilizar governo e entidades representativas da iniciativa privada, para detectar e expor as vantagens comparativas do RN em relação aos outros estados, que também irão vender seu peixe enquanto o mundo estiver prestando atenção no Brasil.

Os 12 mil hectares de terras irrigáveis na área das barragens de Santa Cruz e Umari, por exemplo, são ideais para o cultivo de frutas nobres. Será que os chineses, com 1,3 bilhão de bocas para alimentar, que não dispõem mais de um palmo de chão para plantar, não teriam interesse em desenvolver aqui projetos de fruticultura? E o caulim e o feldspato, insumos da fabricação de cerâmicas finas, não despertariam a curiosidade dos tradicionais ceramistas orientais? Há muito mais a mostrar.

Enfim, as cortinas serão abertas e quando isso acontecer vamos estar sob os holofotes. Nessa hora poderemos apresentar um espetáculo ou uma ópera bufa e a platéia irá aplaudir, ignorar ou, pior, vaiar.

Bira Rocha escreve neste espaço todas as sextas.

Cartas

cartas@novojornal.jor.br

DO LEITOR

Atraso

Depois da Biblioteca Câmara Cascudo, a Biblioteca Américo de Oliveira Costa, a única da Zona Norte, região completamente desassistida pelos poderes públicos. Muito oportunas essas reportagens que mostram o descaso das autoridades num setor tão importante para a sociedade. Como prefeta de Natal e governadora do RN, Wilma Faria mostrou-se inimiga da cultura, mesmo tirando lá suas casquinhas. Sempre deu provas de desprezo, nomeando gente incapaz para gerir a cultura. A situação das bibliotecas provam isso. As acima citadas ainda vivem um tempo anterior às conquistas tecnológicas. Hoje uma grande parcela de brasileiros das classes B, C e D têm computadores e internet em casa, enquanto as nossas bibliotecas dependem da máquina de escrever. Que faz a Fapern, que cuida da política tecnológica do estado, que não se toca para o fato e não promove a inclusão digital das nossas bibliotecas? Em vez de ficar promovendo salões provincianos, a profa. Isaura Rosado devia atacar o problema de frente, com seriedade, modernizando o sistema de bibliotecas. Ai sim, estaria colaborando para o desenvolvimento tecnológico.

Mayra Guedes – Ponta Negra

Protesto

Faço aqui meu protesto contra o exagerado volume de lançamentos de livros nesse fim de ano. Não há bolso que agüente.

Gutemberg Azevedo

Mossoró

É verdade que o NOVO JORNAL está se associando ao jornal Gazeta do Oeste? É o que se comenta aqui em Mossoró.

Olavo Pinto Coelho

Animais

Sugiro uma reportagem sobre animais de rua. Se há alguma instituição em Natal que os recolhe e protege, endereços, tudo. Tenho mais pena dos animais abandonados do que mesmo do homem que faz tanto mal ao homem.

Amélia Ferreira



Felicitações

Felicitó aos Diretores, Editores e Equipe do NOVO JORNAL. Comunico que farei minha assinatura pessoal hoje, e faço votos pelo sucesso e longevidade desta corajosa empreitada.

Jean-Paul Prates, Secretário de Energia e Assuntos Internacionais

NOVO JORNAL

ASSINE JÁ:

3198.0500

PATRIMÔNIO | Deputado e mulher têm criação de cavalos e constroem casas de luxo; Priscila, dona de lojas, vai ganhar título de cidadã natalense

Cavalos, mansões e lojas

CECÍLIA



Luana Ferreira, do Novo Jornal

A mulher de Henrique Eduardo Alves, Priscila Gimenez Alves, deve receber o título de cidadã natalense em março do próximo ano. O vereador Raniere Barbosa, autor da proposição, explicou que a paulista merece a homenagem por duas razões: uma econômica e outra política.

“Ela é uma pessoa que tem investido na nossa cidade, é dona de lojas, gera empregos. E tem contribuído também de forma indireta para a política. Não é segredo para ninguém que o deputado Henrique Alves, que era muito ausente, depois do casamento tem estado mais presente no nosso estado”.

A homenagem, pouco comum, procede. A crônica social, de fato, tem registrado uma presença cada vez maior do casal na vida da cidade. Semana passada, a mulher de Henrique Alves comemorou o aniversário com políticos de situação e oposição numa festa considerada das mais luxuosas do ano. No meio do ano, o filho do casal, Pedro Henrique Alves, também recebeu os parabéns pelos sete anos de vários caciques da política potiguar. “Henrique está todo fim de semana em Natal, participando de eventos sociais e outros eventos”, explicou Raniere Barbosa.

O casal também tem marcado presença em exposições e leilões de cavalos Quarto de Milha. “Henrique não gosta muito, mas Priscila é apaixonada por cavalos”, disse Adeguinal Marques, presidente da Associação Norte-Riograndense de Criadores de Cavalos Quartos de Milha (ANQM). Priscila Alves não só faz parte do seletivo grupo de 40 criadores potiguares como



Loja de lingerie em shopping



Loja de roupas na Afonso Pena

Haras de Priscila Gimenez e do marido Henrique Alves, em Ceará-Mirim, mantém cavalos Quarto de Milha

costuma dedicar as tardes das terças-feiras às detalhadas discussões sobre o cuidado com o animal nas reuniões da ANQM. O Quarto de Milha é um cavalo caro e pode chegar a R\$ 500 mil de acordo com o pedigree e quantidade de prêmios. “Decididamente o nosso Estado tem todos os diferenciais dos outros. Um simples leilão de Cavalo da raça Quarto de Milha bateu todos os records nacionais. A Senhora do deputado Henrique Alves arrematou um puro sangue por cerca de R\$ 200 mil”, escreveu o apresentador Hemetério Gurgel no blog *Sabor e Saber* dia 20 de julho de 2008. Priscila reúne seu plantel no haras do casal, batizado PH – talvez para homenagear a um só tempo Priscila, Henrique e Pedro Henrique – localizado em Ceará-Mirim. Apesar da pouca idade, o filho do casal já coleciona vários troféus de competição de cavaleiros Brasil a fora.

Priscila Alves também é apaixonada por moda. Ela trouxe para Natal a franquia de lingerie Jogê, cuja segunda loja, no terceiro piso do shopping Midway Mall, foi inaugurada em novembro. A atriz de Malhação, novela infanto-juvenil da TV Globo, Tayla Ayala, e até a governadora Wilma de Faria marcaram presença na grande festa. A revista *Caras* registrou.

Meses antes, Priscila Alves organizou outra grande festa para inaugurar a loja de roupas de luxo Touch, localizada na Avenida Afonso Pena. Dessa vez, além da governadora Wilma de Faria e da alta sociedade, o futuro governador, Iberê Ferreira, também prestigiou a futura cidadã natalense.

NEY DOUGLAS/NU



Casa de praia sendo construída em Porto Mirim

Terreno da casa de veraneio custou mais de 1 milhão de reais

Alexis Peixoto, do Novo Jornal

O deputado federal Henrique Eduardo Alves está construindo uma casa de veraneio com dois pavimentos, piscina e cinco suítes, na praia de Porto Mirim, litoral norte do estado. O terreno, localizado na Avenida Beira-Mar, tem aproximadamente 70m de frente por 50m de fundo. A casa fica de frente para a praia e a cerca de 200m do mar. O terreno foi comprado do empresário paulista Guilherme Lacerda Soares, no início do ano, por R\$ 1,2 milhão.

Luiz Célio Freitas, do 7º Tabelionato de Registro de Imóveis, chegou a se interessar pelo terreno na época da venda, mas depois desistiu do negócio. Ele confirma o valor da venda do terreno e diz que o preço cobrado está dentro da média da região. “Foi barato. Uma casa como aquela não sai por menos de R\$ 2 milhões”.

A praia de Porto Mirim fica a 40 quilômetros de distância de Natal, no município de Ceará-Mirim. No terreno havia outra casa que, segundo os moradores, já estava sem uso há algum tempo. Há cinco meses, a antiga mansão foi derrubada para dar início à nova obra. O projeto está sendo executado pela construtora Masam Engenharia e prevê a construção de cinco suítes, cozinha, duas dependências de empregada, área de piscina com chuveiro e bar e uma sala de visitas de frente para a orla.

O andar de cima da casa será reservado para a construção de

quatro suítes. No andar de baixo, será erguida outra suíte, a cozinha e a sala de estar, que compreende a maior parte do pavimento térreo. Trata-se de um pátio de aproximadamente 70 metros quadrados que, depois de pronto, será fechado com vidros.

Atualmente, 30 funcionários terceirizados da Masam Engenharia, entre pedreiros, carpinteiros, marceneiros e encanadores, trabalham na obra, durante os turnos matutino e vespertino, de segunda a sábado. O prazo de entrega da construção vence no dia 20 de dezembro, mas os operários não acreditam no cumprimento do cronograma. “É uma construção muito grande. Acho que não tem condições de terminar a tempo”, disse um dos operários, que pediu para não ser identificado. Ele estima que, por dia, são gastos 75 sacos de cimento na construção.

Na Avenida Beira-Mar, há outras seis casas de veraneio, todas fechadas ou aos cuidados de caseiros. A do deputado é a única construção nova na rua. A obra tem despertado a curiosidade de quem passa pela praia.

Comunicação

Henrique possui também um bom patrimônio empresarial na área de comunicação, com o Sistema Cabugi. Ele é o diretor-presidente do jornal *Tribuna do Norte* e mantém 20% da InterTV Cabugi, retransmissora da Rede Globo, com retirada mensal de 200 mil reais.

Continua na página 8

D'LUCA/NU



Casa no condomínio fechado Green Village foi destaque na crônica social, por causa da festa de aniversário de Priscila e do empresário Mário Barreto, amigo do casal

de olho na folia

AO VIVO, DIRETO DO CORREDOR DA FOLIA. DAS 17h50 ATÉ O ÚLTIMO TRIO PASSAR.

A TEVÊ DE OLHO NA FOLIA. BAND, PASSE O CARNATAL NA MELHOR COMPANHIA.

Nossas câmeras vão acompanhar os blocos, vão para dentro dos camarotes, vão para as arquibancadas e vão levar tudo do Carnatal para dentro da sua casa.

DE OLHO NA FOLIA CANAL 3 E TV A CABO 16

CARNATAL É BAND NA CABEÇA 2009

BAND

CORRUPÇÃO | Declarações evitam maiores comentários

Políticos do RN reagem com cautela em relação a Henrique

A MAIORIA DOS políticos do Rio Grande do Norte evitou ontem fazer maiores comentários sobre o surgimento do nome do deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB) num dos vídeos do que está sendo chamado de Mensalão do DEM.

O senador Garibaldi Filho, também do PMDB, foi quem deu um depoimento mais enfático. Ele afirmou confiar plenamente no deputado e líder do seu partido na Câmara dos Deputados. “Não há nenhuma comprovação como aconteceu no caso do governador de Brasília, o que existe é apenas a palavra de um ex-secretário do governo do DF e de um empresário, mas não tem nenhuma sintonia com os outros vídeos”, afirmou.

Garibaldi disse não ter dúvidas de que o deputado Henrique Alves não tem qualquer ligação com o caso e de que as acusações são infundadas. “Confio plenamente que Henrique vai esclarecer tudo isso”.

O senador José Agripino Maia (DEM) foi mais cauteloso com as palavras e espera um maior aprofundamento do assunto. “A menção do nome dele é um fato ruim, mas em si só não é definitivo, carece de um aprofundamento e de um esclarecimento maior da questão”.

Já a senadora Rosalba Ciarlino (DEM) preferiu nem se manifestar sobre o assunto. Ela disse que estava viajando e não tinha visto ainda o vídeo, nem tomado um conhecimento maior do assunto. “Não conheço detalhes por isso prefiro não me manifestar agora”.



HUMBERTO SALES/NU

“Não há nenhuma comprovação. Confio plenamente que Henrique vai esclarecer tudo isso.”

Garibaldi Filho
Senador

O deputado Robinson Faria (PMN), que formou junto com Henrique e João Maia, a chamada Unidade Potiguar, também foi lacônico nos comentários. Ele postou uma nota de solidariedade usando para tanto o microblog Twitter: “Me solidarizo com o amigo Henrique Alves e me associo na sua indignação. Um abraço”.

Contactada pelo telefone, a deputada Fátima Bezerra (PT) disse que estava no dentista e prometeu retornar a ligação tão logo saísse do consultório, mas até o fechamento desta edição não retornou a ligação.

Henrique é mencionado no vídeo, divulgado pela Folha de São Paulo, em que Durval Barbosa, delator do esquema de corrupção, aparece conversando com o empresário Alcir Collaço sobre a divisão de dinheiro para caciques peemedebistas.

Além de Henrique Eduardo Alves, o presidente da Câmara Federal, Michel Temer (SP) e os deputados federais Eduardo Cunha (RJ) e Tadeu Filippelli (DF) são citados como beneficiários de uma distribuição de recursos patrocinada pelo esquema montado em Brasília.



/ edição do dia 03/12/2009

03/12/09 - 19h22 - Atualizado em 03/12/09 - 19h22

Destaques do Jornal Nacional desta quinta

Chuva mata e causa estragos em SP; RS enfrenta novo tornado. Começa julgamento de homens que mataram no trânsito. Flagrante de Arruda gera mais protestos. Novas gravações envolvem PMDB no escândalo.

últimas edições

dez 2009						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

seções

Primeira Página
Última Edição



Olá, boa noite a você que está na internet. Você vai ver no Jornal Nacional que a chuva chegou com força a São Paulo esta tarde. Três pessoas foram soterradas numa casa. Duas morreram e uma foi retirada dos escombros com vida. O trânsito parou com muitas ruas alagadas.

E em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, os moradores enfrentaram um novo tornado durante a noite passada.

No Rio, começa o julgamento de dois homens acusados pela morte de uma adolescente de 17 anos. Eles estariam

O envolvimento de membros do PMDB no escândalo do DF repercutiu em vários noticiários do país, entre eles o Jornal Nacional, da Rede Globo

Cúpula vê motivação eleitoral

A CÚPULA DO PMDB atribuiu à disputa eleitoral de 2010 a divulgação dos nomes dos quatro deputados que supostamente teriam recebido recursos no esquema do mensalão do DEM. Como Michel Temer é cotado para disputar a vice-presidência da República na chapa da ministra Dilma Rousseff (Casa Civil), o partido acredita que há motivação política nas acusações.

“Pode ser. Sem colocar a questão da vice, mas como se fala nisso, é possível que seja isso”, disse Temer.

O presidente da Câmara evitou culpar Roriz pelo episódio, mas nos bastidores vários peemedebistas responsabilizam o ex-governador pelo episódio. Os quatro deputados cancelaram a permanência de Filippelli no comando do PMDB-DF, forçando a saída de Roriz do partido em setembro. Roriz foi rifado com a aliança dos peemedebistas com o governador José Roberto Arruda (DEM), também acusado de envolvimento no mensalão.

A reportagem teve acesso ao vídeo no qual Collaço fala sobre uma suposta propina

paga aos caciques peemedebistas na Câmara. Na gravação, Barbosa diz que Arruda “dava 1 milhão por mês para Filippelli”. Collaço fala em outro valor e detalha a suposta partilha: “É 800 pau [sic]. Quinhentos pro Filippelli, 100 para o Michel, 100 para Eduardo, 100 para Henrique Alves”.

O vídeo foi entregue à Polícia Federal, mas não há menção a gravação a nenhum dos peemedebistas citados. Deputados federais só são investigados com autorização do Supremo Tribunal Federal.



Programa Mais Folia

É aqui, na TV Ponta Negra!

No dia 5 de dezembro assista às 11h20, o programa ao vivo com bandas, convidados especiais, sorteio de abadás, muitos prêmios e uma platéia super animada.

E no dia 4 a partir das 19h30 e 5 de dezembro às 18h, você vai acompanhar a transmissão ao vivo, de tudo o que acontece durante os 4 dias do maior carnaval fora de época do Brasil. Tudo isso comandado por Manú Pessoa e pelos apresentadores do SBT, Lígia Mendes e Beto Marden.

O melhor do Carnatal 2009 você acompanha aqui na TV Ponta Negra. Presente na Vida da Gente.

Foto: Jason Amaral



TV PONTA NEGRA

ABASTECIMENTO | Estudo da Conab revela que a Ceasa é vítima do atraso e da ineficiência

Perdida no tempo

Tiago Lopes, do Novo Jornal

A COMPANHIA NACIONAL de Abastecimento (Conab) fez um diagnóstico da situação atual de 62 das 72 Centrais de Abastecimento Brasileiras (Ceasas). O resultado apontou problemas comuns a todas: embalagens inadequadas para frutas, legumes e verduras; infraestrutura inadequada; logística precária; necessidade de expansão e reformas dos imóveis; receitas insuficientes; equipamentos obsoletos e falta de mão-de-obra qualificada. A Ceasa do Rio Grande do Norte, situada no bairro de Lagoa Nova, ainda tem como agravante o fato de ser uma das poucas do país que ainda funcionam no perímetro urbano, localização que tende a intensificar suas deficiências.

Os usuários do equipamento fazem reclamações que comprovam o diagnóstico da Conab. O presidente da Associação dos Usuários da Ceasa/RN, Antônio Silva, afirma que um dos maiores problemas do equipamento é a falta de organização técnica. "Aqui não existe nenhuma. Se vende tudo em todos os lugares, não existe um lugar específico para comercializar produtos similares, é tudo misturado".

Hoje, a Ceasa conta com uma área de pouco mais de 76 mil m². Já foi maior, mas nos anos seguintes à sua inaugura-



Localizada em bairro comercial, a Ceasa/RN não tem como expandir sua área; usuários reclamam das deficiências de estrutura e do trânsito caótico

ção teve que ceder seu terreno para a construção do Caic Lagoa Nova (equipamento que vem sendo subutilizado desde sua inauguração, há 15 anos) e da filial da Conab no estado. Perdeu território, mas o número de usuários não para de aumentar. Só de boxes do mercado permanente, existem 118, mais um shopping com 40 lojas, 26 lanchonetes dispostas nos corredores e 786 módulos na área livre.

Tudo isso movimentando uma média mensal de R\$ 26 milhões. "A Ceasa foi crescendo sem nenhum planejamento e o espaço só encolhe", aponta Antônio.

Já o permissionário Ronivon Bernardo da Silva aponta as reclamações para a segurança e as altas taxas cobradas pela administração. Ele afirma que os furtos dentro da Ceasa acontecem diariamente e não se vê nenhuma segurança. Juntando o va-

lor de todos os espaços que ele aluga dentro do equipamento (duas áreas permanentes e uma livre), ele gasta cerca de R\$ 600,00 por mês, mais as taxas que paga diariamente pela entrada dos caminhões que descarregam os produtos que comercializa.

Um caminhão tem que pagar R\$ 98,00 cada vez que cruzar a entrada da Ceasa. "Faz as contas aí que você vai ver que dá uma

fortuna por mês em pagamento de taxa. Os comerciantes vivem com a corda no pescoço", diz Ronivon. Mas ele ainda acredita que os benefícios de manter negócios na Ceasa ainda são maiores que os gastos. "A localização aqui é muito boa e o pessoal já conhece".

A taxação, mesmo a menor, também incomoda quem faz uso de um pedaço das áreas livres, conhecidas como "pedra".

O aluguel diário de cada "pedra" custa R\$ 1,50. Mas quem se aventura em espaços descobertos, tem que estar preparado para proteger o produto das intempéries inesperadas, como chuvas, temperaturas elevadas e ventos fortes. "Se a gente paga pra usar, era pra ter ao menos uma tenda aqui. Quando chove, tenho que correr com uma lona para proteger meus abacaxis", diz o comerciante Francisco Herminio. Mas ele prefere ir à Ceasa porque o local é limpo e movimentado.

"Trânsito bagunçado"

O trânsito também é apontado como um problema tão grave quanto a falta de infraestrutura. O usuário Luiz Gonzaga, que transporta abacaxi diariamente de Touros para a central, diz que leva mais de 40 minutos para atravessar ao menos uma rua nas últimas horas da madrugada, a partir das 3h, quando a central abre as portas.

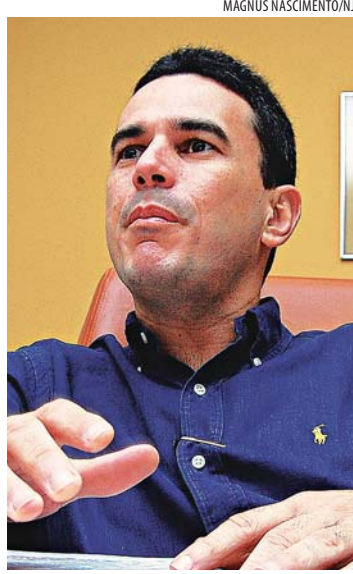
Às 5h, o tráfego nas vias internas da Ceasa é intenso. A quantidade de carros no local quase que preenche os espaços das vias. "Aqui tinha uns guardas que até impediam que os caminhões descarregassem do meio da rua, empinando quem vem atrás" diz Gonzaga. Ele afirma também que há seis meses não vê agentes monitorando o trânsito, "por isso que tá bagunçado desse jeito".

Meta da direção é trabalhar para minimizar problemas

A Ceasa não tem como expandir seu território, já que está localizada no meio de um bairro residencial e cercada de equipamentos de uso coletivo. O governo do estado já cogitou algumas vezes transferir a central do bairro de Lagoa Nova para um terreno maior, na altura do viaduto de Parnamirim. A última discussão sobre a mudança aconteceu em 2006, mas todos os usuários se posicionaram contra e o assunto está na geladeira, por enquanto.

O atual presidente da Ceasa/RN, Érico Vallerio, é enfático ao afirmar que, durante a sua administração, sequer cogita a mudança. Ele prefere trabalhar para minimizar os problemas mais urgentes. Já existem dois projetos para diminuir o problema das áreas livres e descobertas e a do trânsito. A licitação para a construção de mais um mercado, específico para comerciantes de abacaxi e abacate, já está sendo preparada.

Há três meses, Vallerio solicitou à Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) um estudo sobre a viabilidade da abertura de uma saída para os caminhões pela Avenida Gerônimo Câmara, no extremo oposto da atual abertura situada na Ave-



"Não posso divulgar os números, mas o que arrecadamos aqui não dá para pagar pela manutenção do espaço"

Érico Vallerio, Presidente da Ceasa

nida Capitão Mor Gouveia. "Eles ainda estão trabalhando nisso, mas queremos implantar essa saída o mais rápido possível", diz o presidente. Em breve, será instalada sinalização vertical e horizontal nas vias da Central.

Quanto às taxas, Vallerio afirma que elas são as mesmas desde 2005. "Não posso divulgar os números, mas o que arrecadamos aqui não dá para pagar pela manutenção do espaço". O governo do estado fornece os subsídios necessários para que o valor das taxas não aumente, refletindo no preço dos produtos. "Eles investem em infra-estrutura e projetos sociais e a gente arca com os custos da manutenção, por isso que conseguimos manter as taxas nesse patamar".

Vallerio explica que em agosto foi implantado um programa de limpeza que consistiu na capacitação dos garis e aquisição de equipamentos como caminhões compactadores de lixo para "dar cabo da sujeira grande que tinha aqui". O projeto foi implantado por completo e o resultado pode ser constatado facilmente, observando as vias da Ceasa. Não existe mais nem lixo acumulado nem mau cheiro nas vias do local.

REFORMA DAS CEASAS NO PAÍS CUSTARIA R\$ 860 MILHÕES

De acordo com dados da Associação Brasileira das Centrais de Abastecimento (Abracen), as 72 centrais de Abastecimento Brasileiras (Ceasas) atendem a 80% da população e têm um faturamento de quase R\$ 20 bilhões por ano, superando grandes redes de supermercados. No entanto, o presidente da entidade, João Alberto Lages, alerta que até 30% das frutas, legumes e verduras se perdem durante o caminho do campo para as Ceasas.

"As condições das estradas, o tipo de embalagens usadas e o tem-

po que se perde no caminho acabam machucando os produtos e inviabilizando seu consumo", afirmou Lages, durante o lançamento do diagnóstico, importante, segundo ele, para apontar os rumos a seguir.

"A gente está vendo o Brasil se expandir, modernizar-se e investir e não tem visto até agora uma sinalização para o setor que cria qualidade e fornece alimentos", afirmou Cunha. Segundo ele, para a expansão e reforma das Ceasas seriam necessários investimentos de cerca de R\$ 860 milhões.

**VAI LER
OU VAI
ESPERAR A
OPINIÃO DOS
OUTROS?**

**NOVO
JORNAL**

**ASSINE JÁ:
3198.0500**

CARNATAL | Bloco criado por jornalistas e publicitários como protesto acaba virando bom negócio

CORREDOR DA FOLIA |

Atrás do Burro Elétrico vai quem quiser

Emissoras de TV estão fazendo cobertura ao vivo

Rayanne Azevedo,
do Novo Jornal

HÁ 18 ANOS, o maior carnaval fora de época do país chegava à sua segunda edição e engatinhava os primeiros passos pelas ruas do bairro de Tirol. Talvez o Carnatal nem almejasse o status de maior bloco de rua do mundo, título que foi conferido pelo Guinness Book. Com a proximidade do evento e a iminência de se fazer cumprir o dever jornalístico de noticiar, um grupo de amigos, todos profissionais da mídia, confabulava uma maneira de curtir a festa sem comprometer o trabalho. O que começou como uma espécie de protesto acabou se transformando num próspero negócio.

A ideia inicial era fazer uma prévia do Carnatal com a cara da turma caneta-e-bloquinho, que um ano depois ficaria conhecido como Burro Elétrico, o bloco dos jornalistas e publicitários. Conforme explica uma das fundadoras, Nelly Carlos, havia naquela época o Asas da América, um trio que fazia o percurso do Carnatal, testando-o uma semana antes de o evento ser realizado. "Foi aí que a gente resolveu sair atrás dele", conta. Mas tinha o problema da bebida e do som. "Alugamos uma carroça. A gente colocou as caixas de isopor em cima e improvisou um som de toca-fitas, desses bem caseiros mesmo, e o burro vinha puxando tudo. O cordão de isolamento era um fio de nylon", relata, às gargalhadas.

E assim saíram cerca de 30 pessoas atrás das Asas da América, cantarolando marchinhas



Irreverência tem sido a marca registrada dos foliões do Burro Elétrico há 18 anos

antigas, sempre atentas para o momento de trocar a fita casete. Nelly, cuja casa serviu de sede do bloco por dois anos – esse foi o período que a mãe da jornalista aguentou a farra –, diz que o nome Burro Elétrico só surgiu no ano seguinte, por causa da aparelhagem de som puxada pelo animal. "Antes de Alex Medeiros aparecer com essa alcunha, a gente saiu vestindo a camisa que estampava um lema nosso. Na frente se lia: você vai pra onde, hein? E atrás: eu vou também!".

A partir daí, o número de adeptos cresceu rapidamente. "Começou com uns 30, depois já eram 80, 300. Quando o Carnatal mudou para a lateral do Machadoão, em 1994, a Destaque pediu que a gente formalizasse a coisa. Aí tivemos que alugar trio e rever a estrutura.

Desde então, o bloco sai sempre às quintas, depois de todos os outros", afirma outro veterano do Burro Elétrico, Flávio Rezende. Segundo ele, o público do bloco é um pouco diferente da juventude que lota o corredor da folia. "Não estamos interessados em ouvir axé, música baiana. Nós gostamos de coisas mais antigas, que nem Caetano e Moraes Moreira. É um pessoal mais velho, que curte de outro jeito", diz.

Sucesso

Com um número restrito de foliões – são 2.000, para não descaracterizar o bloco –, os organizadores do Burro Elétrico fazem questão de manter as vendas de abadás sob controle. "Não vendemos para cambistas porque queremos saber quem entra no bloco", justifica Nelly. Ela

acredita que isso tem garantido o sucesso do bloco. O público seletivo, composto em sua maioria por publicitários, jornalistas, políticos e empresários entre 30 e 60 anos, não causou brigas em nenhum momento ao longo dos 18 anos de existência do Burro.

Desta vez, os foliões do bloco pagaram R\$ 150 pelo abadá que garante comes e bebes em abundância. Na frente, um grupo de motoqueiros, duas centopéias com cabeça de burro e o trio puxado pelo cantor Capilé abrem passagem para o carro de apoio com bebidas, a banda de frevo, o paredão de som e até mesmo uma padaria sob rodas. "Já fui de executivo lascado de Wall Street, Mensalão do PT e, se fosse de novo esse ano, iria de gripe suína", diz um dos foliões tradicionais do bloco, o publicitário Ricardo Rosado.

Enquanto o Carnatal acontece e arrasta para as ruas milhares de foliões numa maratona enlouquecida de quatro dias de festa, emissoras locais de TV trabalham dobrado para levar a cobertura do evento a outras dezenas de milhares de pessoas que optaram por ficar em casa. Adepto da micareta ou não, o espectador natalense contará com um extenso leque de opções na programação da TV aberta durante os próximos dias, que permitirão assistir a (quase) tudo sem sair do sofá.

O diretor de jornalismo da SimTV, Maurício Pandolphi, garante uma cobertura similar à do ano passado em termos de equipe, porém muito superior tecnicamente no que diz respeito à qualidade de som e imagem. São 100 profissionais trabalhando durante as transmissões. Diariamente e em tempo real, a emissora irá oferecer uma programação com duração média entre seis e sete horas. Reportagens especiais dentro e fora do corredor da folia serão intercaladas com imagens de cada bloco. "Temos capacidade para colocar até três imagens simultaneamente na TV", afirma Pandolphi.

O alto investimento compreende o aluguel de 12 câmeras de alta definição, sendo três delas wireless, um sistema especial de captação de som dentro dos trios elé-

"Temos capacidade para colocar até três imagens simultaneamente"

Maurício Pandolphi, jornalista

tricos, três torres pneumáticas que podem ir até 40 metros de altura, um helicóptero, duas unidades móveis e dois estúdios, localizados nos camarotes da SimTV e Athletica. Quem comanda as transmissões são os apresentadores Priscila Freire, Leo Da Vinci e Nélio Jr.

A Band também irá trabalhar com dois estúdios de transmissão, um no circuito de rua e outro dentro do corredor da folia. Os apresentadores Patrícia Maldonado (Band Esporte Clube) e Betinho (Band Folia), Juliana Cavalcante, Lane Cardoso, Luciano Jr e outros dois repórteres se revezam na transmissão de mais de 30 horas de micareta para o Rio Grande do Norte e Ceará.

Outra emissora que fará cobertura intensa do evento é a TV Ponta Negra. Segundo o diretor de jornalismo, Paulo Araújo, serão dez horas de transmissão hoje e amanhã, começando sempre mais tarde, às 21h. Os paulistas Beto Marden e Ligia Mendes apresentam o programa diretamente do estúdio montado no evento, e contam com uma equipe de cinco repórteres nos corredores e camarotes, além da cobertura de Danuza de Sales nas arquibancadas. O complemento fica por conta dos flashes no noticiário do meio-dia.

As coberturas da Intertv e Rede Tropical serão mais restritas. A primeira emissora fará links ao vivo todas as noites durante o noticiário local, mas também deve focar em reportagens paralelas ao Carnatal, abordando temas como saúde e segurança. A Tropical traz matérias hoje em seu noticiário sobre o primeiro dia da micareta e um balanço completo da festa na segunda-feira.

■ Leia mais sobre Carnatal na pág. 2

SIMTV A TV DO CARNATAL APRESENTA

EM CIMA DO TRIO

AO VIVO

VOCE NO MELHOR LUGAR DA AVENIDA!

TRANSMISSÃO AO VIVO: HOJE, A PARTIR DAS 18H30: NA SIMTV

PATROCÍNIO:

vivo, SOL de Joux, supermercado Nordesteão, TaedsonCell 3213.7390 Shopping 10 - Alacrim, VESTFACEX TODA SEXTA TEM, ORAL SPA ESTÉTICA CLÍNICA INTEGRADA 3333 1336, telepesquisa.com, Ice Cola, CABOTELECOM, riachuelo R, PREFEITURA DO NATAL Cidade da Gente

APOIO:

Depyl, Nett Buffet, REVISTARIA CULTURAL completa!, CASTELO CASADO ILUMINAÇÕES E SINAIS ESPECIAIS PARA O EVENTO, LIVRARIA CAMARA CASCUDO, Nataltel telecomunicações, A GERADORA

| RADIAÇÃO | Sol forte e constante leva RN a liderar casos de câncer de pele

Vilão o ano inteiro

Alexis Peixoto, do Novo Jornal

UM ESTUDO RECENTE do Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe) apontou um dado preocupante para os potiguares. O Rio Grande do Norte apresenta um nível de incidência de radiação ultravioleta entre 11 e 12, numa escala que vai de 0 à 16. Apesar de alta, a incidência fica dentro da média normalmente verificada em outros estados brasileiros durante o verão. O fator agravante é que, devido à posição geográfica do RN, próximo à linha do Equador, o nível se mantém constante durante todos os meses do ano. O índice é considerado de alto risco, o que coloca o estado na primeira posição do ranking dos mais afetados pelo câncer de pele. Do total de casos de câncer registrados no RN, 47% são desse tipo. A previsão do Instituto Nacional do Câncer (Inca) é que até o final de 2009 sejam registrados cerca de 2,5 mil novos casos.

Para 2010, o relatório do Inca prevê um aumento de 17% no número de casos no RN, o que equivale a cerca de 2.930 novos pacientes. Os riscos são grandes para toda a população, mas pessoas que trabalham expostas ao sol devem tomar cuidado extra. Agricultores, carteiros, pescadores e vendedores ambulantes estão no topo da lista de profissões consideradas de maior risco pelos especialistas.

Wilson Barros, de 57 anos, desconhece os números do Inca, mas teme ser incluído nas estatísticas. Há quase 40 anos ele trabalha como pescador no Canto do Mangue e passa cerca de 10 horas por dia exposto ao sol. Recentemente, seu pai, também pescador, mas já aposentado, desenvolveu um conjunto de manchas na pele que vem preocupando a família. Wilson diz que tenta se proteger como pode, mas nem sempre se lembra de tomar as precauções devidas. “Tenho medo de desenvolver a doença e procuro me prevenir, mas às vezes relaxo e não passo o protetor”, reconhece.

Já Raimundo Luis Duarte, 59 anos, afirma não ter condições financeiras de se prevenir da maneira adequada. Há oito anos ele trabalha como vendedor ambulante nas praias urbanas da cidade e nas ruas do centro. “Sei que é preciso se prevenir, mas não passo protetor porque é muito caro e eu não posso comprar”, afirma. Raimundo diz que nos dias de pouco movimento chega a faturar menos de R\$ 10. Um frasco de 120 ml de protetor solar fator 15, o mínimo recomendado pelos dermatologistas, custa em média R\$ 20.

O dermatologista Joseli Batista, coordenador estadual da Campanha Nacional de Prevenção ao Câncer de Pele da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) reconhece que o preço dos protetores é alto, mas aponta outras maneiras de prevenção mais econômicas e tão eficazes quanto o produto. Para quem trabalha muito tempo exposto ao sol, o dermatologista recomenda cuidado especial com o vestuário. Camisetas de manga longa, calças compridas e boné ou chapéu de aba

larga são obrigatórios. “Com a roupa adequada, o trabalhador só precisa aplicar protetor nas partes do corpo que ficam expostas”.

Além dos trabalhadores, o dermatologista recomenda cuidado extra aos desportistas que praticam modalidades ao ar livre, como surf e vôlei de praia. Joseli lembra que as pessoas de pele mais clara, que apresentam sardas, cabelos ruivos ou claros, são mais suscetíveis à doença. Pessoas com histórico familiar de câncer também têm predisposição para a doença.

O médico explica que existem três tipos de câncer de pele causados pela exposição à radiação solar, classificados de acordo com o nível de penetração na epiderme. O mais comum, que corresponde à 70% dos casos, é o carcinoma basocelular, que ataca a primeira camada da pele. Apesar de ser mais fácil de ser diagnosticado, uma vez que não há risco de metástase, a demora no início do tratamento pode deixar sequelas, como manchas e cicatrizes na pele. Em um nível intermediário de ocorrência está o carcinoma espinocelular, que corresponde a 20% dos casos. Esse tipo é um pouco mais agressivo e se o diagnóstico for tardio, pode gerar a destruição e remoção do tecido afetado. Em casos mais extremos, pode gerar metástase.



“Com a roupa adequada, o trabalhador só precisa aplicar protetor nas partes do corpo que ficam expostas”

Joseli Batista, dermatologista

O mais raro e mais agressivo tipo de câncer de pele é o melanoma, que compreende 5% dos casos. Batista explica que esse tipo ataca principalmente as células responsáveis pela produção de melanina. Nessa modalidade o risco da formação de metástase é muito alto, o que pode levar a morte.

Além da exposição prolongada aos raios UV, o câncer de pele pode ser causado por outras formas, como o tabagismo ou exposição a materiais corrosivos, como o arsênico. Mas esse tipo de causa é raro, representando menos de 4% do total de casos registrados no Brasil.

| EXTREMOS |

Casal morre baleado em atentado dentro de casa

O tráfico de drogas não perdoa. E a violência na Grande Natal fez mais duas vítimas fatais na madrugada de ontem. Morreram com tiros na cabeça Mário Tavares da Costa, de 23 anos, e sua esposa, Digiane da Silva Bezerra do Nascimento, de 26 anos. Ela, que estava grávida de dois meses, chegou a ser socorrida ao hospital, mas morreu antes de ser atendida. Ambos foram alvejados dentro de casa, na Rua Lígia Navarro, em Pitanguí, município de Extremoz.

Segundo a Polícia Militar, os acusados são dois homens. Eles chegaram à residência das vítimas a pé e abriram fogo. Após os disparos, a dupla fugiu sem paradeiro e ainda não foi identificada.

A suspeita até o momento é que o crime tenha sido motivado pelo tráfico de drogas, já que o homem seria viciado. Na casa das vítimas foram encontradas 79 pedras de crack e R\$ 666 em dinheiro. O caso será investigado pela Delegacia de Extremoz.

Outras mortes

Dois homens não identificados até o fechamento desta edição foram encontrados mortos e amarrados em uma duna na praia de Pititinga, no Loteamento Capuche, município de Rio do Fogo. O primeiro cadáver só foi achado na manhã da terça-feira. O segundo corpo foi achado na manhã de ontem. Ambos estavam amarrados e com perfurações à bala. Não há suspeitas sobre a autoria dos crimes.

| PRESENTE |

Mulher leva maconha em pasta de dente para marido preso

Coragem ou burrice? A resposta virá quando ela for presa. Para não afugentar a acusada, o delegado Maurílio Pinto não revela o nome, mas conta o motivo que poderá deixar a mulher do detento Francisco Cledenilson Nascimento Macedo também atrás das grades. No último dia 29 de novembro, logo pela manhã, ela foi visitar o esposo, preso na Delegacia Especializada em Capturas e Polinter (Decap), acusado de vários assaltos e homicídio. Como presente, deixou um tubo de creme dental. Dentro da embalagem, ao invés da pasta, ela escondeu 19 papetes de maconha.

“É muita infantilidade achar que conseguiria nos enganar. Pois agora ela vai pagar caro pela ousadia. Logo ela responderá pelo que fez”, anunciou o ‘Xerife’, achando graça quando mostrou a droga à reportagem. “O material que ela trouxe não foi entregue de imediato ao preso, a pasta só foi vistoriada depois, quando ela já havia deixado a delegacia”, explicou o delegado. “Mas ela volta. Isso eu garanto”, presumiu Maurílio.

Valdetário

Maurílio Pinto contou que Cledenilson é irmão de Clécio Macedo, que foi morto dentro da Penitenciária Lemos de Brito, na Bahia. Detalhe: Clécio foi preso acusado de integrar a extinta quadrilha de Valdetário Carneiro, um dos bandidos mais temidos da região Oeste do Rio Grande do Norte, morto em confronto com polícia em 2003.



Wilson Barros trabalha há 40 anos como pescador no Canto do Mangue e tem medo da doença

Prevenir é o melhor remédio

Para evitar preocupações desnecessárias, os especialistas recomendam a prevenção constante. Para poder desfrutar do verão com tranquilidade e sem riscos para a saúde, basta ficar atento e seguir algumas dicas básicas de prevenção.

O site da Sociedade Brasileira de Dermatologia (WWW.sbd.com.br) recomenda evitar a exposição ao sol entre 10h e 16h, horário que corresponde a maior incidência de raios ultravioleta. Mesmo fora do horário recomendado, o uso de protetor solar é obrigatório. O fator de proteção mínimo recomendado pelos especialistas é 15, que já confere um índice de proteção de quase 90%. Para garantir a eficácia, o produto deve ser reaplicado a cada duas horas e depois de entrar na água, mesmo que o produto prometa proteção nesse caso. Além do protetor solar, o uso de chapéus, óculos escuros e camisetas de cores claras é recomendado, mesmo em dias nublados.

Se for levar uma barraca para a praia, é importante prestar atenção no material usado na fabricação. Prefira as feitas de lona ou algodão,



Raimundo Luiz, vendedor ambulante, não se previne

que absorvem até 50% da radiação, e evite as de nylon, cujo nível de segurança gira em torno de apenas 5%.

Mesmo para quem não vai a praia, é importante ficar atento e evitar a exposição prolongada ao sol e usar protetor. A SBD desaconselha o uso de Câmaras de bronzeamento artificial, mesmo que o estabelecimento seja autorizado pela Agência Nacional de Saúde (Anvisa).

CAMPANHA DE PREVENÇÃO PREVÊ MIL ATENDIMENTOS NESTE SÁBADO

Aproveitando a chegada do verão, a SDB realiza no próximo sábado (5) uma ação de prevenção em 23 estados do país. Em Natal, o ponto de atendimento será no Hospital Universitário Onofre Lopes, onde 20 dermatologistas oferecerão atendimento gratuito à população das 8h às 16h. No local também serão distribuídos panfletos explicativos sobre o assunto.

A expectativa é que sejam realizados mil atendimentos em Natal.

O médico reconhece que o esforço ainda é mínimo para reverter o quadro, mas ainda assim considera a ação significativa. Ele aponta a população das classes mais baixas, que normalmente não têm acesso a esse tipo de atendimento, como o principal alvo da campanha. Batista afirma que a população não

é devidamente esclarecida sobre o assunto, mas em vez de promover palestras explicativas, ele acredita que a melhor solução é priorizar os atendimentos. “As palestras são importantes, mas esse tipo de evento não atrai o interesse da população. Vamos realizar ações educativas dentro da campanha, mas acredito que muitos casos podem ser diagnosticados e curados apenas com os atendimentos”.

Nota aos usuários da Unimed Natal

Diante da confirmação de um surto da gripe H1N1 em nossa cidade, a Unimed Natal recomenda aos seus mais de cem mil usuários que evitem lugares e eventos onde haja aglomeração de pessoas, onde a contaminação pelo vírus se torna mais fácil.

A Unimed Natal alerta também que no caso de uma epidemia da doença, a rede hospitalar existente no município - seja ela pública ou privada - será insuficiente para atender a todos os pacientes infectados.

Unimed 
Natal

| TRIBO | Paixão une e divide torcedores em torno do esporte

Viciados em futebol



Armando Santana, comerciante, tem irmãos que torcem por diferentes times



Luciana Fernandes, vendedora, diz que camisas de times brasileiros saem mais

Hugo França, do Novo Jornal
Fotos: Tiago Lima

QUE O BRASILEIRO é fanático por futebol muita gente já sabe. Essa relação pelo esporte cria um laço eterno entre o torcedor e o time, mas e o amor pela camisa? Há torcedores que guardam em seus armários, uma verdadeira coleção, cada uma com sua história, cada uma com uma fase diferente da equipe do coração.

Ao caminharmos pelas lojas do Midway, percebemos diversos torcedores em compras ou apenas “dando uma olhada” nos preços dos souvenirs. O amor pelo time vai além da necessidade de possuir algo da equipe que torce, é objeto de desejo conseguir a mais nova camisa.

O comerciante Armando Santana, 33, torce pro Flamengo e, como é apaixonado pelo time, possui uma coleção de doze camisetas no armário. “Cada uma delas vem de uma fase do Flamengo, quando o time ta ruim, quando o time ta bom” diz. Natural de Niterói, no Rio de Janeiro, se mudou para Natal com a família, quando o pai, marinheiro, foi transferido para a capital potiguar. Unidos pelos laços familiares, mas separados pelos times de coração. A situação é complicada, Armando, possui três irmãos e uma irmã, um deles é flamenguista como o comerciante, o pai e a irmã são torcedores do fluminense, um irmão é botafoguense e o outro vascaíno.

Quando a família se reúne, a coleção entra em jogo, e o principal motivo de possuir um guarda-roupa recheado com 12 camisas alvi-negras é para evitar o deboche dos irmãos, quem não tiver a camisa mais nova é motivo de brincadeira. “A rivalidade é grande, uma verdadeira guerra, quem não tiver a camisa mais nova sai perdendo”, coloca.

Já Severino Soares, maître, 51 é um torcedor diversificado, torce para três times, em Natal, é abcdista, em São Paulo, é são paulino e no Rio de Janeiro é flamenguista. Possui uma camisa de cada time e, já está de olho nos preços das camisas. O filho do maître, também compartilha da mesma paixão pelo time carioca, o pai aproveita e anuncia o presente de Natal, se o Flamengo for campeão, o filho vai ganhar uma camisa nova.

Mercado Europeu

De acordo com a vendedora, Luciana Fernandes, 23, a procura por camisas de times brasileiros se intensificou com a reta final do campeonato e diariamente duas ou três camisetas são vendidas. Porém, esse mercado não é dominado totalmente pelas camisas das equipes brasileiras, os estrangeiros, em especial os europeus, tem sua parcela de mercado “As camisas dos times brasileiros ainda saem mais, mas quase todo dia pelo menos uma camisa de equipe européia é vendida” diz.

O músico Erikson de Souza, 26, flamenguista e o professor de física, Alexandre Barros, 23, são paulino são amigos há muitos anos e, são conhecidos pelos vendedores da loja como fanáticos por camisetas. Erikson é viciado em futebol e, sempre que pode, assiste aos jogos das temporadas estrangeiras, colecionador de camisas, já possui dez camisetas, mas só uma do flamengo, time do coração.

Quando um time europeu está na moda e tem uma camisa bonita, a compra é quase que imediata “A moda é time europeu que tem muito jogador brasileiro. Uso essas camisas pra jogar bola, mas as vezes, vou com elas até na balada”, ressalta. Já Alexandre, tem uma coleção menor, cerca de cinco camisetas e, como o amigo, só uma do time que torce de coração, “Eu coleciono, tenho camisa do Roma, do Milan, Barcelona, entre outras”, diz e completa com a dica, “a moda agora é a camisa do Chelsea”.



Alexandre Nascimento e Erikson colecionam camisetas

“A moda é time europeu que tem muito jogador brasileiro. Uso essas camisas para jogar bola, mas às vezes, vou com elas até na balada.”

Erikson de Souza
músico



Severino Soares, maître, não se conforma de torcer só por um time

FOTOS: D'LUCA/NJ



Fernando Veríssimo e Amadeu Dias



Canindé Soares e Paulo Araújo



Sophia Lins, Romildo Souza, Turibio Santos e Carlos Melo



Karina Mikelly e Ney Lopes Jr.

MISS NATAL 2010

FOTOS: D'LUCA/NJ



Pamela e Marília Cardoso



Miss Natal 2010, Giovanna Germek, e miss Amazonas, Klisia Muniz



Miss Brasil Larissa Costa



Finalistas Glenny, Suzana, Giovanna, Adna Pinheiro e Marília Almeida

Não faltou gente bonita para prestigiar a escolha da mais bela garota da cidade



Ravena Dantas, George Azevedo e Hugo Medeiros



Valéria Bohn, Carlos Magno, Sinval Souza e Hadassa Freddi



Daliane Medeiros, Miss Mundo



Miss Caicó 2010, Renata Silva



Miss Mirim Marcília Beatriz e Pamela Daniele

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA

ATIVIDADE PARANORMAL - 14 anos. Cinemark: 13h45 - 15h55 - 18h00 - 20h05
22h10 Moviecom: 15h35 - 17h35 - 19h35 - 21h35

PLANETA 51 - Livre. Cinemark: 12h10 - 15h00 - 17h20 - 19h40 Moviecom: 15h35 - 17h30 - 19h25

A ERVA DO RATO - Diretor: 16 anos. Cinemark: 14h00

LUA NOVA - 12 anos. Cinemark: 13h30 - 16h10 - 19h10 - 22h00 (DUB), 12h00 - 14h40 - 15h40 - 17h40 - 18h40 - 20h40 - 21h40 (LEG). Moviecom: 16h10 - 18h40 - 21h10 (DUB), 14h15 - 16h45 - 19h15 - 21h45 (LEG)

CÓDIGO DE CONDUTA - 16 anos. Cinemark: 21h50 Moviecom: 21h20

BESOURO - 14 anos. Moviecom: 14h10 - 16h05



2012

12 anos. Cinemark: 12h30 - 14h55 - 15h45 - 18h20 - 19h05 - 21h45 - 22h20 Moviecom: 14h25 - 17h25 - 20h30 (DUB), 15h05 - 18h05 - 21h10 (LEG)

FESTIVAL DE CINEMA FRANCÊS: MAIS QUE O MÁXIMO - Aos 40 anos de idade, Coco é um empresário de sucesso. Ao preparar o Bar Mitvah de seu filho, Coco fica tão obsessivo em impressionar a sociedade que se aproxima da loucura. Sem perceber que está se distanciando da própria família. Moviecom: 22h

CINE SESI

Em sua oitava edição e depois de ter passado por cinco municípios, o Cine Sesi Cultural chega a Afonso Bezerra. Seis filmes serão apresentados gratuitamente, de hoje a domingo, a partir das 18h30. Na programação estão os longas-metragens - "Se eu fosse você 2", estrelado por Toni Ramos e Glória Pires, "Tapete Vermelho" e "A Era do gelo 3". Além dos curtas "Até o Sol Rairar", "Câmara Viajante" e "Vida Maria". Tel.9909 6782.

CINECLUBE

O Cineclub Natal abre a programação de dezembro com o tema Música, Maestro! Nesta sexta-feira, no Cine Café, será exibido "O show deve continuar" (EUA, 1979), de Bob Fosse. O musical conta a história de Joe Gideon (Roy Scheider), um diretor de cinema que vive entre luxo e prazer. Mas após um infarto e com a vida por um fio decide rever momentos da sua vida. Às 20h, no Nalva Melo Café Salão (Av. Duque de Caxias, 110, Ribeira). Entrada: R\$ 2.

MÚSICA

PRAIA MUSICAL - Tania Soares se apresenta na praça de alimentação do Praia Shopping com o show Mistura Brasileira, às 21h.

70'S DISCO NIGHT - Noite temática com a banda Dancing Days, tocando sucessos dos anos 70. Taverna Pub, às 23h.

CARNATAL - O corredor da folia recebe hoje os blocos Swingaê (Psirico), Bicho (Tomate), Caju (banda Eva), Nana Banana (Chiclete com Banana), Cerveja e Coco (Asa de Águia) e Cidadão Nota 10 (Cavaleiros do Forró). Início: 18h. Largo do Machado, Lagoa Nova.

ANTONIO DE PÁDUA - O compositor e multi-instrumentista apresenta, às 20h, na Casa da Ribeira, o show "Um olho no peixe, o outro no gato". Pádua é pesquisador dos ritmos brasileiros, com ênfase no pandeiro.

ESPETÁCULO

TROPA TRUPE - A última Varieté do ano apresentará, além das novidades, números que se destacaram em 2009 - tanto da companhia anfitriã, quanto de convidados do Circo Tropa Trupe. Participam os artistas do Circo Grock e Circo Itália, o mágico Tom, o músico Kin e o grupo de break Super Nova Trew. Início: 19h. Entrada gratuita.

ALZIRA POWER - A comédia faz hoje sua última apresentação no Teatro Alberto Maranhão, às 20h. No elenco, Vinicius Cattani e Márcia do Valle. Direção de Gustavo Paso. Entrada gratuita.

TÁBUA DE MARÉS

Dia 03	Quinta-feira	Lua Cheia ●
▼	12:18	0.24
▲	06:33	2.02
▼	00:04	0.10
▲	18:48	2.16

Alexis Peixoto,
do Novo Jornal
Fotos: Ney Douglas

NA ERA DA correspondência digital, um sertanejo escreve cartas, direto do centro do Seridó potiguar. O assunto das missivas não dá conta dos últimos acontecimentos do lado de lá, mas sim do sertão de antigamente, com suas histórias, personagens e modo de vida atemporal. É assim que o médico e escritor Paulo Bezerra prefere. Sertanejo de Acari, morando na capital desde os anos 60, Bezerra encontrou nas cartas uma maneira de preservar a memória das paisagens de sua infância e das pequenas coisas que o olho urbano não capta, mas que para o sertanejo são elementares. As cartas já renderam dois volumes – “Cartas do Sertão do Seridó”, lançado em 2000, e “Outras Cartas do Sertão do Seridó”, de 2004. Com a chegada de “Novas Cartas do Sertão do Seridó”, que o escritor lançou no início dessa semana traz mais uma série de textos epistolares sobre a cultura sertaneja.

Bezerra conta que a gênese das cartas começou por puro acaso. Certa vez, no longínquo ano de 1981, o autor se viu diante de um caso curioso passado em sua fazenda, na cidade de Acari. Um touro, recentemente comprado, apresentou um peso fora do comum, o que deixou admirado o criador experiente. Em vez de guardar o fato na memória, Bezerra preferiu relatar o ocorrido em uma carta para o amigo jornalista Woden Madruga. Ao receber o texto, o jornalista prontamente publicou em sua coluna no jornal Tribuna do Norte. O sucesso foi imediato. “A partir daí começaram a me cobrar mais cartas e daí a pouco estavam falando numa história de livro”, conta o escritor, com a fala encharcada de maneirismos tipicamente seridoenses. Apesar da insistência dos amigos, a ideia do livro demorou a virar. A segunda carta só foi escrita dez anos depois, e a produção se arrastou por mais uma década até finalmente ser compilada em livro.

Cultura viva

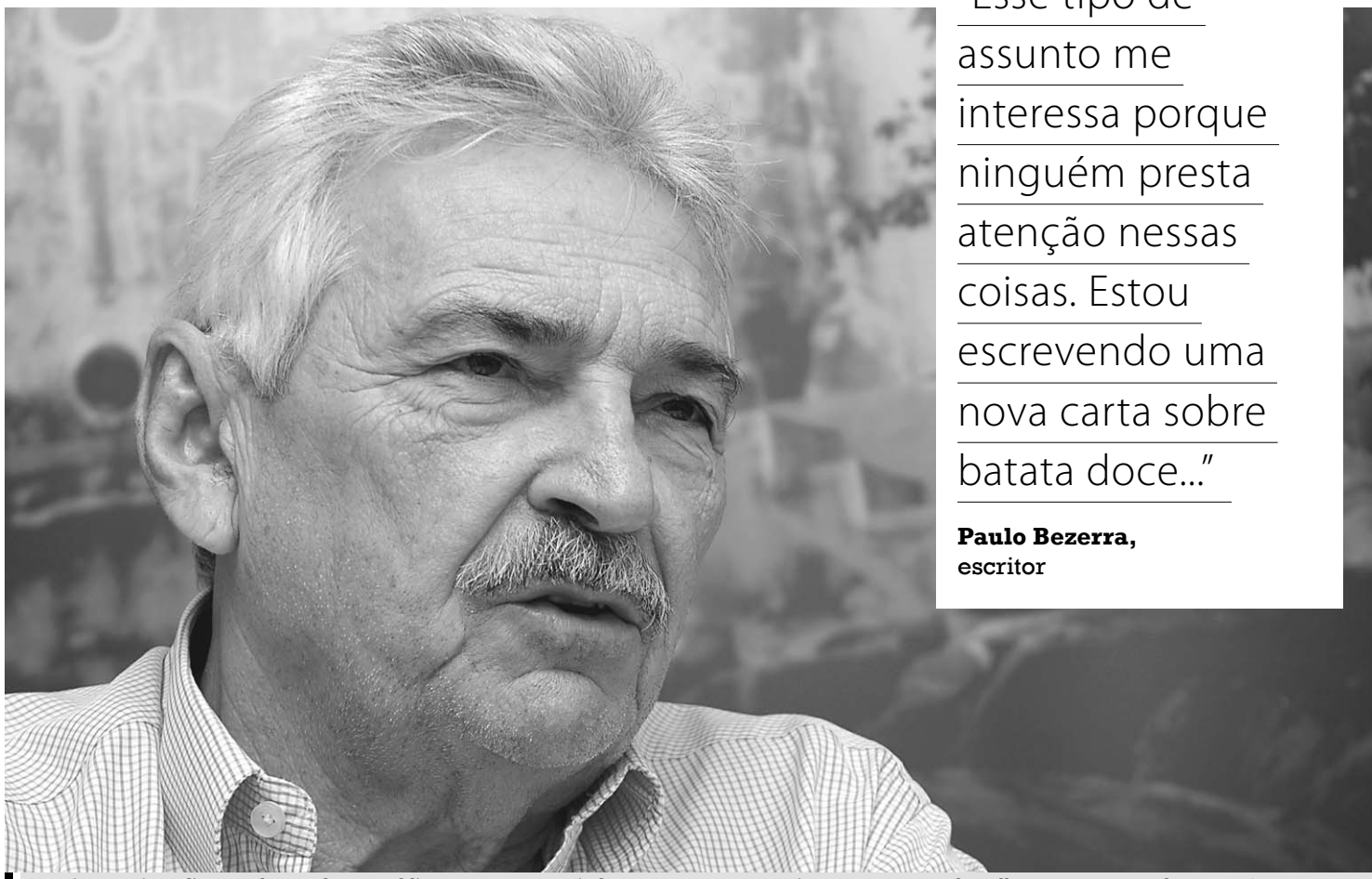
Após a publicação e o sucesso do volume de estreia, o escritor regularizou a produção. Ele diz não escrever todo dia, só quando se sente inspirado. “É como um poema. Você só escreve se tiver alguma coisa que lhe dispare a inspiração”, compara.

Felizmente, para Paulo Bezerra a inspiração é fácil de ser provocada. Para virar assunto de uma carta, basta que alguma situação, costume ou objeto capture a sua atenção. Nos mais de cem textos reunidos nos dois volumes, o leitor pode encontrar crônicas de assuntos variados, mas que não fogem ao universo sertanejo. Pela pena do autor, passam assuntos diversos. Conhaque, dicas sobre a melhor maneira de curtir couro, objetos usados para tortura e castigo de escravos, casos de morte e traição, estórias engraçadas e estudos minuciosos e repletos de curiosidades sobre objetos que compõem o dia-a-dia do sertanejo, como a cangalha, o chocalho, a esporá.



| LIVRO | Escritor faz resgate etnográfico através de cartas

Memorabilia seridoense



Depois que o jornalista Woden Madruga publicou uma carta enviada por Bezerra, seus amigos passaram a cobrar-lhe novos textos sobre o sertão

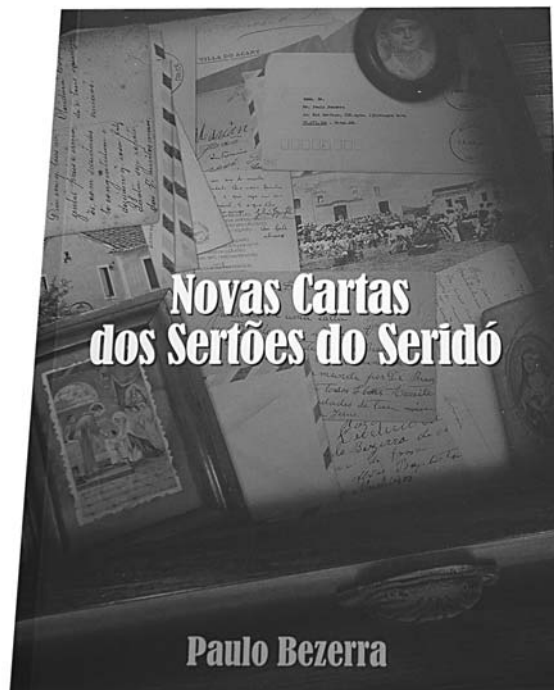
“Esse tipo de assunto me interessa porque ninguém presta atenção nessas coisas. Estou escrevendo uma nova carta sobre batata doce...”

Paulo Bezerra,
escritor

Enciclopédia sertaneja

Apesar da diversidade dos temas, Bezerra garante que nada do que está publicado nos livros é ficção. Ele garante que todos os assuntos tratados nas cartas são pesquisados, por meio da consulta de documentos antigos, fotografias, internet e pesquisa de campo, que incluem conversas com moradores e testemunhas oculares dos fatos. “Nas cartas, só há fatos. Não inventei nada disso”.

Fatos curiosos, vivenciados pelo próprio autor, também têm espaço no livro e, ao invés da simples sátira, acabam servindo como lupa de análise para situações cotidianas. O relato das situações cômicas e peculiares vividas pelo autor em suas viagens a São Paulo, reunidos na carta “Um Matuto na Cidade Grande”, se transforma em um comentário interessante sobre os pequenos estereótipos identificados com o Nordeste. “Uma vez fui a um restaurante e o garçom, notando meu sotaque, perguntou se eu trabalhava no Chico City, que era o programa de televisão do Chico Anysio na época. Respondi que era o Pantaleão e ele acreditou”, conta o autor, aludindo a um dos personagens mais famosos de Chico Anysio, interpretado pelo próprio humorista.



INVESTIGAÇÃO CURIOSA

As investigações de Bezerra muitas vezes rendem resultados curiosos. Certa vez, conforme em um dos textos do livro novo, Bezerra ficou intrigado com um texto do médico acariense José Pires Fernandes publicado no jornal carioca A Verdade, que explicava o significado da palavra “gargalheiras”, que batiza o famoso açude de Acari. Dizia o texto que a palavra originava-se da palavra “gargalo” e, grosso modo, significava “entrada, abertura estreita ou desfiladeiro”. A definição não satisfaz Bezerra, que tratou de consultar dicionários e enciclopédias em busca de uma definição mais aproximada.

A resposta apareceu de maneira inesperada. Enquanto o autor esperava atendimento na recepção de um consultório médico, tomou em mãos uma revista para passar o tempo. Folheando as páginas, Bezerra encontrou um anúncio da exposição Negras Memórias, sobre objetos do século XVIII. Um dos objetos destacados no anúncio, com fotografia e tudo era a gargalheira, objeto de tortura utilizado no pescoço dos escravos.

“Esse tipo de assunto me interessa, até porque ninguém presta atenção nessas coisas”, diz Bezerra. “Estou escrevendo uma carta nova sobre batata doce e as maneiras de plantar, de cozinhar. Já pensou, um cabra escrever uma carta sobre isso?”, pergunta, divertido.

Embora aparentem ser banais, muitos dos costumes sertanejos abordados nos livros raramente são encontrados em enciclopédias ou mesmo em estudos anteriores sobre o sertão. Estarão as cartas destinadas a virar um documento valioso para as gerações futuras de pesquisadores e interessados na cultura seridoense? Bezerra pensa um pouco, desconfia e responde de forma modesta. “Talvez no futuro apareça alguém que se interesse por essas coisas”, analisa. “Mas a tendência de tudo isso é desaparecer mesmo, ser esquecido. Essas coisas que eu escrevo aconteceram faz tempo. Hoje tudo isso só faz parte do passado”.

Aos leitores, Paulo Bezerra avisa que já está preparando um novo volume de cartas. A meta é reduzir o espaço de quatro anos que separa os volumes anteriores e publicar a quarta parte do livro já em 2011, com mais cinquenta cartas. “Estou acelerando a produção e já comecei algumas pesquisas”, antecipa.

No final da conversa o repórter pergunta, por pura curiosidade, se o autor costuma escrever e receber muitas cartas. “Nunca escrevi nem recebi nenhuma. Carta é um negócio que nem existe mais, acabou-se”, sentencia.

| FLAMENGO |

Time carioca tem o melhor aproveitamento em finalizações

Folhapress - Precisão. Esse é o principal trunfo do Flamengo no Brasileiro de 2009 para conquistar o Brasileiro - depende de uma vitória sobre o Grêmio, no domingo, no Maracanã. O time tem a melhor pontaria em comparação com seus rivais e com os campeões dos anos anteriores dos pontos corridos. É graças a essa eficiência nos arremates que a equipe carioca supera outras deficiências, como finalizar pouco a gol e ter o domínio da bola por menos tempo que adversários.

Os rubro-negros ostentam um aproveitamento de 43,1% nos arremates até a 37ª rodada, de acordo com o Datafolha. É o melhor do Nacional deste ano, seguido pelo Internacional, que acerta 42,1% das conclusões.

O clube carioca, porém, é só o 15º no ranking no número de finalizações, com média de 12,3 por jogo. Ou seja: chuta pouco, mas chuta bem.

Adriano é o principal finalizador do Flamengo, com média de 3,3 arremates a gol por jogo. Sua pontaria é de 54,5%. "Tem que treinar muito durante a semana para quando a oportunidade vier durante a partida, aproveitar ao máximo", disse.

A conquista do Campeonato Brasileiro-2009, o valor a ser dividido entre os jogadores do Flamengo é de R\$ 6,7 milhões, três quartos do prêmio estimado para o título nacional, de R\$ 9 milhões.

| AMÉRICA | Técnico, que chega a Natal na segunda-feira, adianta alguns planos para o clube

Moroni quer manter base da Série B

O TÉCNICO PAULO Moroni se mostrou feliz com a possibilidade de voltar a trabalhar no Rio Grande do Norte. Ele foi anunciado oficialmente pelo América ontem, mas só deve assinar contrato na segunda-feira, dia 7. Mas, independente de formalidades, já fala como comandante do rubro e adianta que pretende manter uma base da equipe que disputou a Série B para o Estadual 2010.

"Há o interesse comum, tanto meu, quanto do América, mas oficialmente mesmo só quando eu estiver aí, na segunda-feira, para fechar o contrato", ressalta. Ele aproveitou para comentar o fato de ter sido indicado para o cargo por Francisco Diá, a quem

| COPA 2010 |

Fifa vai oferecer US\$ 420 milhões às 32 seleções

Folhapress - A Fifa aumentou em 61% os valores pagos às seleções que disputam a Copa em relação a 2006, e a CBF pode ganhar quase 300% a mais como campeã mundial em relação a 2002. A entidade sorteia hoje, a partir das 14h, as equipes que formarão os grupos do Mundial 2010.

O anúncio dos novos valores foi feito ontem na Robben Island por Jérôme Valcke, o secretário-geral da entidade. No total, serão oferecidos US\$ 420 milhões às 32 seleções participantes do

"Queremos completar o plantel com outros jogadores que já tenham experiência na disputa do Estadual"

Paulo Moroni, técnico

lançou na carreira de técnico. "Diá é um grande amigo e fico feliz por ele ter sugerido meu nome para o lugar dele. Espero estar à altura para fazer pelo time o mesmo que ele fez, com a campanha vitoriosa para livrar o América do rebaixamento", declara.

Ele revela a fórmula para chegar ao título do estadual, que o alvirrubro não conquista desde

2003. "Tive a oportunidade de ver um jogo do time neste ano, além de conhecer alguns dos jogadores. Sei que a diretoria está tentando renovar com uma base que disputou a Série B, pelo menos com aqueles que não têm um salário muito alto, e queremos completar o plantel com outros jogadores que já tenham experiência na disputa do estadual, o

que considero fundamental para tentar este título", afirma.

Por fim, o treinador se mostrou satisfeito com a oportunidade de voltar a trabalhar no futebol potiguar. "É muito bom estar de volta ao Rio Grande do Norte. Essa é uma oportunidade que venho esperando há um muito tempo, ainda mais voltar para um clube que a gente gosta. O América já me deu essa oportunidade outras vezes, ainda que não fosse a oportunidade ideal (ele se refere a sua passagem em 2007, quando pegou o time à beira do rebaixamento, mas não pôde fazer muita coisa para evitá-lo), mas foi um privilégio trabalhar num clube como este. E espero retribuir esta confiança com um título", concluiu.

| SÃO PAULO |

Washington ensaia adeus ao clube

Depois de Borges, Hugo, Dalgoberto e André Dias, ontem foi a vez de Washington dizer que tem planos para deixar o São Paulo em 2010.

"A chance de eu ir para o exterior existe e é real. Pode não ser uma proposta da Europa, mas ela com certeza existe", afirmou o atacante.

Apesar de ser o artilheiro do São Paulo em 2009, com 29 gols, Washington não cativou a torcida são-paulina. Alvo de críticas durante a temporada, o camisa 9 disse que as cobranças atrapalharam seu desempenho.

TV

GLOBO

15h30 Sorteio da Copa

REDETV!

11h35 Uefa Europa League

14h05 Uefa Europa League

BANDEIRANTES

14h30 Sorteio das Chaves da Copa

BANDSPORTS

15h Copa do Mundo 2010 - Sorteio de Chaves

ESPN BRASIL

15h Sorteio das Chaves da Copa do Mundo Fifa 2010

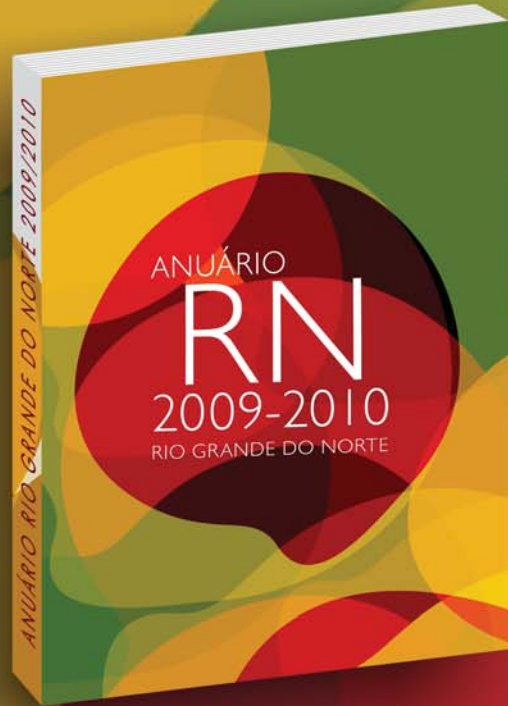
SPORTV

15h Sorteio dos Grupos da Copa do Mundo 2010

20h15 RJ-SP do Showbol - Vasco x Botafogo

*PROGRAMAÇÃO FORNECIDA PELAS EMISSORAS, SUJEITA A ALTERAÇÕES - HORÁRIO DE BRASÍLIA

A INFORMAÇÃO COMO INSUMO IMPRESCINDÍVEL NA TOMADA DE DECISÕES.



Anuário Rio Grande do Norte 2009-2010

O Anuário do Rio Grande do Norte 2009-2010 será lançado dia 14 de Dezembro. São 490 páginas que retratam o Estado com suas características e potencialidades. O mais completo e atualizado banco de dados e informações sobre as cidades norte-rio-grandenses, apresentadas de forma a permitir fácil e rápida consulta. Um perfil completo dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e das principais instituições do Estado.

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO



| CARNATAL | Dicas para quem vai encarar a maratona do axé

Os atletas da folia

Júlio César Rocha, do Novo Jornal

PARA PERCORRER o trajeto de quase 4 km por dia atrás do trio elétrico no Carnatal, é necessário que o folião tenha um bom condicionamento físico para garantir a animação e diminuir os efeitos no corpo do desgaste pós-folia. Não por acaso, as academias ganharam muitos alunos nos últimos dois meses, que buscam adquirir resistência física para os dias de folia.

O trabalho realizado para esse período, como destaca o instrutor Augusto Júnior, “enfoca os exercícios aeróbicos e de resistência nas pernas para aguentarem bem todo o percurso e evitar as lesões”. Além dos exercícios, os atletas da folia devem também ficar atentos à preparação alimentar para o dia de passar pelo Corredor da Folia. A noite de farra pode render em média um gasto de 400 a 500 calorias. Seguir uma alimentação com carboidratos e com muita hidratação é a receita passada pelos educadores físicos. Além de ser aconselhável o tênis como calçado para que não haja torções ou fraturas.

Porém, muitos foliões agregam a animação da folia a consumo de álcool e outras substâncias químicas, o que afeta diretamente o rendimento corporal folião. Messias Júnior, professor de Educação Física de uma academia da cidade, explica que o álcool juntamente com o esforço físico consome bastante

a glicose do organismo o que aumenta os efeitos do desgaste. “Indicamos aos foliões que não extrapolem nas bebidas alcoólicas, para evitar um maior cansaço, o que prejudica nos outros dias”.

Apesar de conhecer as instruções, o estudante Flávio Maia, 19, que malha regularmente, já pula o Carnatal há dois anos e desta vez estará presente nos três dias de folia, confessa que durante a festa acaba ultrapassando os limites. “No fim eu sinto muitas dores, mas me divirto à vontade”, garante.

Para ajudar a curar a ressaca e encarar mais um dia de folia, os foliões devem se hidratar bastante, além do descanso durante o dia antes de pular no bloco. “Beber bastante água e ter uma alimentação saudável no dia, ajudam a encarar o percurso inteiro”, enfatiza Messias Júnior. Agora é só vestir o abadá e correr pra folia.

Mistura explosiva e fatal

Nem todos os foliões procuram a rotina da academia para encarar o trajeto do Carnatal. Muitos aderem ao uso de anabolizantes, visando ao aparente ganho estético que essas substâncias provocam. Todavia, esses medicamentos provocam efeitos colaterais que podem causar danos graves à saúde. “Combinar anabolizantes com o álcool e o esforço físico sobrecarrega principalmente o coração, podendo causar infartos e outros problemas cardíacos”, alerta o professor Messias Júnior.



Percurso da festa pode render um gasto médio de 400 a 500 calorias durante a noite



Instrutor Augusto Júnior ajuda foliões a se prepararem

DICAS SAUDÁVEIS PARA A FESTA

- Descansar durante o dia, até o momento de ir pra festa.
- Evitar o uso de sandália abertas ou de salto, preferindo tênis.
- Ingerir bebidas alcoólicas com moderação.
- Manter uma alimentação com carboidratos e bastante hidratação.

Brasil e Alemanha assinam acordo

A chanceler da Alemanha, Angela Merkel, ofereceu ontem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva cooperação para a organização da Copa 2014 e da Olimpíada 2016. Durante o encontro, o ministro alemão da Economia, Rainer Brüderle, e o ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio do Brasil, Miguel Jorge, assinaram uma declaração de intenções para a cooperação econômica.

Portuguesa apresenta documento da Fifa

Folhapress - A Portuguesa divulgou ontem um documento da Fifa, enviado também à CBF, que reforça o artigo do regulamento de transferências da entidade que proíbe um atleta de jogar por três clubes distintos em uma única temporada. A equipe acredita que o atacante Bruno Cazarrine, do Guarani, tenha atuado irregularmente no campeonato da Série B. Se punido, o Guarani pode perder seis pontos por cada partida em que o atacante tenha aparecido na súmula.

Nadal tenta título da Copa Davis

Folhapress - Depois de um segundo semestre sem títulos na ATP, Rafael Nadal lidera a Espanha, em Barcelona, contra a República Tcheca na final da Copa Davis, hoje. Campeões no ano passado, mesmo sem contar com Nadal na decisão, os espanhóis tentam revalidar o título da mais importante competição entre países do tênis.

www.sinapron.com.br



Vivemos numa sociedade capitalista e competitiva, onde os bens de consumo estão cada vez mais iguais. Qualidade deixou de ser diferencial e se tornou obrigatoriedade. Então como fazer para diferenciar produtos e serviços? Como influenciar clientes a comprarem na sua loja e não no concorrente. A resposta é simples: PROPAGANDA. É ela quem constrói os valores de uma marca, os princípios, benefícios e vantagens que seu negócio oferece. Transmitindo confiança e estimulando o consumo. Quer fazer sua fatia no mercado crescer? Invista em propaganda profissional, ética, sustentável e lucrativa.

Procure uma agência filiada ao SINAPRO/RN.

fenapro
FEDERAÇÃO NACIONAL DAS
AGÊNCIAS DE PROPAGANDA

Sinapro
SINDICATO DAS AGÊNCIAS DE PROPAGANDA
RIO GRANDE DO NORTE

04 de dezembro - Dia da Propaganda